



Resultados 3T26



MOTV
B3 LISTED NM



Bloomberg
MOTV3 BZ



www.ri.motiva.com.br/



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)

Resultados do 3º Trimestre de 2026

São Paulo, 28 de outubro de 2026

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhões de reais, e as comparações são relativas ao 3T25. A adoção dessa unidade de apresentação passou a vigorar a partir do 1T26 e pode resultar em pequenas diferenças em relação aos dados divulgados ao longo de 2025, em função de arredondamentos. Os dados não consideram a plataforma de Aeroportos.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma já estão apresentadas líquidas das eliminações relativas a transações entre partes relacionadas.



Rodrigo Araujo - VP de Finanças, Estratégia e Relações com Investidores

✉ rodrigoaraujo.alves@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@motiva.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Ana Beatriz Bovo

✉ ana.bovo@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Sumário Executivo

MENSAGEM DO CEO.....	3
DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADO.....	6
MOTIVA CONSOLIDADO.....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL.....	8
RODOVIAS.....	8
TRILHOS.....	12
AEROPORTOS.....	15
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	16
ENDIVIDAMENTO.....	17
INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO.....	20
ESG.....	21
ANEXO I – IFRS.....	22
RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO POR ATIVO.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES.....	23
RECEITAS DOS ATIVOS DE TRILHOS.....	24
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	26
BALANÇO PATRIMONIAL.....	27
FLUXO DE CAIXA.....	28
ANEXO II – CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO.....	31

Mensagem do Presidente da Motiva - Miguel Setas

A Motiva apresentou sólidos resultados no terceiro trimestre de 2026, com crescimento de 13,6% na Receita Líquida Ajustada e de 13,4% no EBITDA Ajustado, refletindo a evolução operacional dos negócios, a captura contínua de eficiências e a disciplina na execução de sua estratégia. O Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$ 750 milhões, crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A evolução dos resultados também se refletiu em importantes indicadores operacionais e financeiros. O *ratio* de eficiência¹ atingiu 34,4%, refletindo a evolução deste importante objetivo estratégico da Companhia. Ao mesmo tempo, a alavancagem foi reduzida para 3,2x, ante 3,6x no 3T25, resultado da estratégia de simplificação do portfólio e o fortalecimento da posição financeira da Companhia.

Seguimos executando nosso plano de investimentos, com R\$ 2,3 bilhões (+2,9%) realizados no trimestre, em linha com os compromissos assumidos em nossas concessões. Os investimentos impulsionaram o desenvolvimento dos ativos, a ampliação de capacidade e a evolução dos níveis de serviço em Rodovias e Trilhos.

O trimestre foi especialmente marcante para a história da Companhia com a conclusão da venda da plataforma de Aeroportos por R\$ 12,2 bilhões (*enterprise value*). Este marco acelera a transformação da Motiva, com uma atuação ainda mais focada, integrada e alinhada às competências que desenvolvemos ao longo de nossa trajetória. Com maior simplicidade estratégica e operacional, fortalecemos nossa capacidade de capturar oportunidades de crescimento, acelerar a inovação, ampliar a eficiência de nossas operações e gerar valor de forma sustentável e consistente.

A disciplina financeira, a execução consistente e a qualidade dos nossos ativos também se refletiram no mercado de crédito ao longo do trimestre. Tivemos nosso rating elevado para AAA em escala nacional pela Moody's, passando a contar com a classificação máxima nas três principais agências de rating, reforçando a qualidade do nosso crédito.

Também avançamos em inovação, sustentabilidade e novos negócios, com destaque para a entrada da Motiva no segmento de serviços de mobilidade por meio de seu primeiro contrato de recarga de ônibus elétricos na cidade de São Paulo.

No período, fomos reconhecidos como a empresa mais inovadora do setor de Infraestrutura de Logística no Prêmio Valor Inovação Brasil. Mantivemos ainda nossa presença no ISE da B3 pelo 15º ano consecutivo, no IDIVERSA pelo segundo ano seguido e entre os TOP 20 da categoria Gigantes no GPTW pelo terceiro ano consecutivo.

Os resultados deste trimestre refletem a qualidade dos nossos ativos, a disciplina na execução da estratégia e o comprometimento das nossas equipes. Agradeço a todos os nossos colaboradores, clientes, investidores e parceiros pela confiança e apoio contínuo. Seguimos confiantes em nossas perspectivas de longo prazo e na capacidade da Motiva de continuar gerando valor de forma sustentável.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, e exclui os efeitos não recorrentes.

Destaques

1. Em 1º de setembro de 2026, a Companhia anunciou a **conclusão** da venda da Plataforma de Aeroportos, no valor final de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões, em linha com a estratégia de simplificação do portfólio e reciclagem de capital.
2. Em 1º de setembro de 2026, a Companhia anunciou o resgate antecipado total das **debêntures** objeto da 17ª e 18ª emissões no montante de aproximadamente R\$ 3,7 bilhões.
3. Em 17 de setembro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão de **juros sobre capital próprio**.
4. Em 29 de setembro de 2026, a Companhia anunciou a **parceria estratégica**, por meio de uma nova sociedade, para a exploração comercial de mídia *Out-of-Home* (OOH) em rodovias.
5. O **OPEX (caixa)/Receita Líquida Ajustada LTM** foi de 34,4% no 3T26, -1,5 p.p. vs 3T25, desconsiderando a Plataforma de Aeroportos.

Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Líquida Ajustada¹	3.350	3.806	13,6%	9.502	10.764	13,3%
EBITDA Ajustado¹	2.224	2.521	13,4%	6.096	7.128	16,9%
EBITDA Ajustado - Rodovias	2.000	2.262	13,1%	5.234	6.192	18,3%
EBITDA Ajustado - Trilhos	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
EBITDA Ajustado - Outros	(367)	(334)	-9,0%	(887)	(940)	6,0%
Mg. EBITDA Ajustada²	66,4%	66,2%	-0,2 p.p.	64,2%	66,2%	2,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	683	750	9,8%	1.620	2.040	25,9%
ROE³ LTM	18,0%	31,5%	13,5 p.p.	18,0%	31,5%	13,5 p.p.
ROIC³ LTM	11,0%	8,1%	-2,9 p.p.	11,0%	8,1%	-2,9 p.p.
Dív. Líq. / EBITDA Ajustado últ. 12m	3,6x	3,2x	-0,4x	3,6x	3,2x	-0,4x
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	283,6	377,9	33,3%	840,5	1.054,7	25,5%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	194,7	195,6	0,5%	564,9	572,8	1,4%
Capex⁴	2.210	2.275	2,9%	5.036	5.579	10,8%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de "efeitos não recorrentes" no Anexo I (pág. 23).

2. A Margem EBITDA Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

3. ROE = Lucro Líquido Societário/Patrimônio Líquido | ROIC = NOPAT (EBIT*1-alíquota efetiva) /Capital Investido (Patrimônio Líquido + Dívida Bruta).

4. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

Motiva Consolidado

As principais variações do Resultado Consolidado 3T26 x 3T25 são:

Receita Líquida Ajustada

R\$ 3.806 MM (+ 13,6%)

A Receita Líquida Ajustada cresceu 13,6%, resultado, principalmente, do início da operação da Minas_SP, da entrada em operação dos pórtilhos na RioSP, Paraná e Sorocabana, além dos reajustes tarifários e da evolução positiva das operações. Nesse período, o tráfego comparável de Rodovias e Trilhos cresceu 1,6% e 0,5%, respectivamente. Já as Receitas Complementares alcançaram R\$ 92 milhões, avanço de 23% (R\$ 17 milhões), sobretudo pelo início da Minas_SP (R\$ 6 milhões) e pelo melhor desempenho da ViaQuatro (R\$ 3 milhões).

EBITDA Ajustado

R\$ 2.521 MM (+ 13,4%)

O EBITDA Ajustado avançou 13,4%, impulsionado pela otimização do portfólio e pelo bom desempenho dos novos ativos, com destaque para o início da Minas_SP (+R\$ 72 milhões). Apesar do início das novas operações com margens inferiores aos projetos maduros, a Margem EBITDA permaneceu estável.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ 750 MM (+ 9,8%)

O Lucro Líquido Ajustado apresentou aumento de 9,8%, decorrente da combinação entre o melhor desempenho operacional, os reajustes tarifários aplicados no período, a otimização do portfólio e a contribuição das novas operações.

Dív. Líq. / EBITDA Ajustado

3,2x (- 0,4x)

A alavancagem da Companhia apresentou redução de 0,4x no 3T26, decorrente da conclusão da transação da Plataforma de Aeroportos. O recebimento de R\$ 5,2 bilhões possibilitou o resgate antecipado das 17ª e 18ª emissões de debêntures da Motiva no montante aproximado de R\$ 3,7 bilhões.

CAPEX

R\$ 2.275 MM (+ 2,9%)

O investimento realizado totalizou R\$ 2,3 bilhões, superior em 2,9% ao 3T25. Este aumento segue o cronograma de obras dos nossos contratos, sendo que os maiores investimentos ocorreram na RioSP, Pantanal, SPVias e Sorocabana.

Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego			Tarifa Média ¹		
	3T25	3T26	Var.%	3T25	3T26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAn	84.285.700	83.938.630	-0,4%	12,6	13,3	5,6%
Pantanal	14.822.793	13.662.153	-7,8%	8,2	10,0	21,5%
RioSP	45.703.149	51.863.964	13,5%	8,0	7,6	-4,2%
RodoAnel Oeste	37.650.356	37.163.308	-1,3%	3,5	3,7	4,8%
SPVias	19.543.354	20.007.944	2,4%	15,9	16,8	6,1%
ViaCosteira	21.294.925	20.813.257	-2,3%	2,4	3,0	25,6%
ViaLagos	2.158.188	2.194.910	1,7%	24,3	24,1	-0,7%
ViaSul	24.515.916	24.416.874	-0,4%	5,5	6,8	23,1%
Sorocabana	15.456.994	54.217.303	n.m.	8,4	3,8	n.m.
Paraná	18.153.922	19.840.863	9,3%	11,7	11,4	-2,2%
Minas_SP	-	49.758.894	n.m.	-	3,4	n.m.
Consolidado IFRS	283.585.295	377.878.099	33,3%	9,1	8,0	-12,2%
Total Comparável ⁴	249.974.380	254.061.038	1,6%	8,9	9,5	6,1%

	Tráfego			Tarifa Média ¹		
	9M25	9M26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAn	241.610.940	244.580.466	1,2%	12,2	12,9	5,7%
Pantanal	41.092.532	39.102.009	-4,8%	8,1	8,7	7,4%
RioSP	132.226.997	149.468.533	13,0%	7,9	7,6	-3,8%
RodoAnel Oeste	108.590.934	108.774.147	0,2%	3,3	3,6	9,1%
SPVias	56.114.380	57.884.865	3,2%	15,3	16,3	6,5%
ViaCosteira	65.643.330	64.969.483	-1,0%	2,4	2,8	16,7%
ViaLagos	7.124.327	7.111.796	-0,2%	24,1	24,5	1,7%
ViaOeste	30.869.313	-	n.m.	9,7	-	n.m.
ViaSul	77.097.880	76.921.194	-0,2%	5,5	5,9	7,3%
Sorocabana	30.613.023	154.312.427	n.m.	8,4	3,8	n.m.
Paraná	18.627.076	54.385.550	n.m.	11,7	11,5	-1,7%
Minas_SP	-	97.204.443	n.m.	-	3,4	n.m.
Consolidado IFRS ³	840.480.041	1.054.714.911	25,5%	8,4	7,9	-6,0%
Total Comparável ⁴	729.501.317	748.812.492	2,6%	8,6	9,0	4,7%

1. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. No consolidado, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foram desconsideradas as seguintes concessões: (i) ViaOeste, término do contrato em 29/03/2025, (ii) Sorocabana, início da arrecadação em 30/03/2025, (iii) Paraná, início da arrecadação em 28/06/2025, e (iv) Minas_SP, dados de demanda considerados desde 01/04/2026.

	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Bruta	3.792	4.456	17,5%	9.740	11.725	20,4%
Receita Tarifária	2.570	3.008	17,0%	7.067	8.310	17,6%
Mitigação de Risco e Demanda	-	(29)	n.m.	-	(45)	n.m.
Outras Receitas	110	60	-45,5%	162	121	-25,3%
(-) Receita de Construção	1.112	1.417	27,4%	2.511	3.339	33,0%
Deduções da Receita	(226)	(268)	18,6%	(626)	(735)	17,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	2.454	2.771	12,9%	6.603	7.651	15,9%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.896)	(2.439)	28,6%	(4.985)	(6.320)	26,8%
Custos Caixa (b)	(391)	(509)	30,2%	(1.393)	(1.459)	4,7%
Pessoal	(60)	(83)	38,3%	(256)	(267)	4,3%
Serviços de terceiros	(151)	(218)	44,4%	(558)	(598)	7,2%
Outorga	(31)	(37)	19,4%	(94)	(105)	11,7%
Outros Custos e Despesas	(149)	(171)	14,8%	(485)	(489)	0,8%
Custos não Caixa (c)	(393)	(513)	30,5%	(1.081)	(1.522)	40,8%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(259)	(345)	33,2%	(702)	(934)	33,0%
Provisão de Manutenção	(101)	(136)	34,7%	(283)	(494)	74,6%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33)	(32)	-3,0%	(96)	(94)	-2,1%
Custo de Construção (d)	(1.112)	(1.417)	27,4%	(2.511)	(3.339)	33,0%
Não Recorrentes (e)	(63)	-	n.m.	24	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	2.000	2.262	13,1%	5.234	6.192	18,3%
Margem EBITDA Ajustada	83,6%	81,6%	-2,0 p.p.	80,0%	80,9%	0,9 p.p.

O **tráfego comparável consolidado** cresceu **1,6%** (estável ex *free flow* da RMSP) no 3T26. A RioSP se destacou com aumento de 13,5%, impulsionado pelo início da operação do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), iniciada em dezembro de 2025, e pela entrega de obras na região de Guarulhos. Desconsiderando os efeitos do *free flow*, o crescimento da concessão foi de 4,7% no período.

Como informação adicional, as concessões Sorocabana e Paraná também apresentaram evolução ao longo do trimestre, em linha com o início de suas operações. Na Sorocabana, a arrecadação teve início em março de 2025, seguida da implantação de 8 pórticos em outubro de 2025 e de 9 pórticos adicionais entre fevereiro e março de 2026, aumentando a quantidade de eixos equivalentes, porém com tarifa média menor, conforme o previsto em contrato. Na Paraná, a cobrança foi iniciada em 28 de junho de 2025, e 2 pórticos foram adicionados em 1º de junho de 2026.

O **tráfego comparável de veículos comerciais** reduziu **0,6%** (-1,4% ex *free flow* da RMSP) no período, as principais variações foram: (i) a Pantanal registrou queda, principalmente, por conta do aumento dos fretes rodoviários e preços dos combustíveis; (ii) diminuição do tráfego comercial no RodoAnel e AutoBAn, refletiu o menor escoamento de milho, em função da quebra da safra no estado de Goiás; e (iii) a Paraná apresentou redução, em função do menor escoamento via Porto de Paranaguá, causado pelo atraso na colheita de milho.

Já o **tráfego comparável de veículos de passeio** apresentou crescimento de **4,9%** (2,2% ex *free flow* da RMSP), com desempenho positivo sobretudo pelo tráfego turístico nas concessões estaduais de São Paulo durante o feriado estadual prolongado de 9 de julho (Revolução Constitucionalista).

A **Receita de Pedágio** apresentou crescimento de **17,0%** no período, abaixo os principais destaques:

- Reajustes anuais ordinários;
- Na AutoBAN e SPVias, acréscimo de R\$ 0,10 decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID-19, aplicado no 3T26;
- Início da Minas_SP, considerando a aplicação do 1º degrau tarifário de 40% em 11 de maio de 2026, além do IPCA acumulado de jan/23 a mar/26, correspondente a 15,94% e o deságio de 17,05%, conforme o processo competitivo;
- Na RioSP, o efeito da cobrança do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo, que contribuiu com 2,5% no crescimento da concessionária no trimestre;
- Na Pantanal, em ago/26, houve a aplicação do 1º degrau tarifário, de 33,64%, além do reajuste de 5,2%;
- Na ViaCosteira, reajuste de 7,8%, além da aplicação do Fator C, de R\$ 0,27, em decorrência da postergação de correção tarifária;
- Na ViaSul, o reajuste de 8,0% foi aplicado em jun/2026, além do Fator C de R\$ 0,29 em decorrência da postergação de correção tarifária. Em ago/26 foi aplicado o reajuste ordinário de 4,6%, com manutenção do Fator C.

Na linha de **Mitigação de Risco de Demanda**, na Paraná, conforme previsto no contrato, houve o início do compartilhamento de demanda com o Poder Concedente com reconhecimento de aproximadamente R\$ 19 milhões no período. Adicionalmente, a Minas_SP também reconheceu R\$ 10 milhões de compartilhamento de demanda com o Poder Concedente.

A linha de **Outras Receitas** apresentou redução de **45,5%**, principalmente em função do reconhecimento de R\$ 63 milhões na SPVias, no 3T25, referentes ao TAM 22/2025.

Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** avançou **12,9%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

- **Pessoal:** crescimento impulsionado pelo dissídio anual médio de 3,36% (R\$ 3 milhões), aplicado no 2T26, e pelo início da operação da Minas_SP (R\$ 15 milhões).

- **Serviços de Terceiros:** a variação decorreu, principalmente, do maior volume em conservação de pavimento, faixa de domínio e sinalização na RioSP (R\$ 18 milhões), AutoBAN (R\$ 16 milhões), Sorocabana (R\$ 16 milhões), Paraná (R\$ 14 milhões), SPVias (R\$ 10 milhões) e RodoAnel Oeste (R\$ 7 milhões). Adicionalmente, houve aumento em função do início da operação da Minas_SP (R\$ 11 milhões).
- **Outorga:** o aumento é explicado pela maior receita de pedágio na AutoBAN e Sorocabana.
- **Outros Custos e Despesas:** incremento associado à consolidação da Minas_SP (R\$ 41 milhões) em parte atenuado pela reversão de contingências na ViaLagos (R\$ 7 milhões) e na AutoBAN (R\$ 5 milhões).

As principais variações dos **Custos Não Caixa** foram:

- **Depreciação e Amortização:** aumento decorrente da ampliação dos saldos de ativo intangível e imobilizado, sobretudo na RioSP, na Paraná e na Sorocabana, em razão das obras entregues no período, além do início da operação da Minas_SP.
- **Provisão de Manutenção:** o desempenho da linha resultou, em grande parte, da AutoBAN, com R\$ 67 milhões no 3T26, frente a R\$ 43 milhões no 3T25, em razão da conclusão do ciclo atual de manutenção.
- **Custo de Construção:** em linha com o cronograma de investimentos, houve incremento com o início da Minas_SP (R\$ 162 milhões) e o acréscimo de aproximadamente R\$ 272 milhões na Pantanal, parcialmente compensados pela redução na ViaSul (R\$ 145 milhões).

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



	Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T25	3T26	Var.%	3T25	3T26	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Metrô Bahia	30.448.509	30.480.223	0,1%	3,6	3,8	3,6%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	43.620.770	43.973.510	0,8%	2,6	2,7	5,5%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	61.821.237	62.406.580	0,9%	3,9	4,1	4,6%
ViaQuatro	52.200.804	51.996.407	-0,4%	3,8	4,0	4,7%
<i>Integrados</i>	44.102.884	43.311.294	-1,8%	-	-	n.m.
<i>Exclusivos</i>	8.097.920	8.685.113	7,3%	-	-	n.m.
VLT Carioca	6.561.382	6.697.584	2,1%	4,3	4,4	3,7%
Consolidado IFRS	194.652.702	195.554.304	0,5%			

	Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M25	9M26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Barcas	1.473.655	-	n.m.	8,9	-	n.m.
Metrô Bahia	87.891.753	88.148.705	0,3%	3,6	3,7	3,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	126.632.738	129.703.717	2,4%	2,6	2,7	5,4%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	178.054.729	183.675.685	3,2%	3,9	4,1	5,8%
ViaQuatro	151.884.714	152.755.307	0,6%	3,8	4,0	4,7%
<i>Integrados</i>	127.989.159	127.566.587	-0,3%	-	-	n.m.
<i>Exclusivos</i>	23.895.555	25.188.720	5,4%	-	-	n.m.
VLT Carioca	18.996.328	18.542.843	-2,4%	4,2	4,3	4,3%
Consolidado IFRS	564.933.917	572.826.257	1,4%			
Total Comparável²	563.460.262	572.826.257	1,7%			

1. A tarifa média para os negócios de trilhos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foi desconsiderado Barcas, término do contrato em 11/02/2025.

	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Bruta	2.135	1.387	-35,0%	4.539	3.819	-15,9%
Receita Tarifária	689	716	3,9%	1.986	2.095	5,5%
Receita de Mitigação	34	93	173,5%	290	271	-6,6%
Receita de Ativo Financeiro	1.107	183	-83,5%	1.489	636	-57,3%
Receita Imobiliária ¹	24	29	20,8%	67	80	19,4%
Receitas Comerciais	25	29	16,0%	69	78	13,0%
(-) Receita de Construção	255	336	31,8%	635	659	3,8%
Deduções da Receita	(11)	(14)	27,3%	(34)	(42)	23,5%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.868	1.037	-44,5%	3.867	3.118	-19,4%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(645)	(908)	40,8%	(2.038)	(2.271)	11,4%
Custos Caixa (b)	(261)	(444)	70,1%	(1.033)	(1.242)	20,2%
Pessoal	(164)	(185)	12,8%	(533)	(526)	-1,3%
Serviços de terceiros	(97)	(126)	29,9%	(300)	(330)	10,0%
Outorga	(3)	(1)	-66,7%	(6)	(4)	-33,3%
Energia ²	(31)	(41)	32,3%	(128)	(124)	-3,1%
Outros Custos e Despesas	34	(91)	n.m.	(66)	(258)	290,9%
Custos não Caixa (c)	(129)	(128)	-0,8%	(370)	(370)	0,0%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(129)	(128)	-0,8%	(370)	(370)	0,0%
Custo de Construção (d)	(255)	(336)	31,8%	(635)	(659)	3,8%
Não Recorrentes (e)	(1.016)	-	n.m.	(1.085)	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
Margem EBITDA Ajustada	60,7%	57,2%	-3,5 p.p.	58,8%	60,2%	1,4 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. O valor de energia corresponde ao custo líquido de energia elétrica, já deduzido da receita com a venda de excedentes.

Conforme o quadro de demanda apresentado acima, os ativos de trilhos registraram aumento de **0,5%** na demanda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O VLT Carioca apresentou alta de **2,1%** favorecido pela agenda de eventos da cidade, além de uma base comparativa mais baixa em 2025. Nas unidades localizadas em São Paulo, houve crescimento de **0,5%**, sustentado principalmente pela maior demanda observada com a integração da estação Santo Amaro, nas linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda, e pela entrada em operação da estação Varginha, na Linha 9 – Esmeralda. Esses fatores compensaram o efeito calendário desfavorável e as chuvas intensas no período.

Como reflexo do aumento no fluxo de passageiros e dos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **3,9%**. A **Receita de Mitigação** apresentou crescimento de **173%**, em função da reclassificação de R\$ 47 milhões na ViaQuatro no 3T25, como reflexo da assinatura do TAM nº 10.

A **Receita de Ativo Financeiro** apresentou redução de **83%** no período, refletindo principalmente os efeitos registrados na ViaQuatro no 3T25. A variação decorre de eventos extraordinários no 3T25,

relacionados à assinatura do TAM nº 10, que gerou impacto positivo de aproximadamente R\$ 894 milhões no período comparável. Adicionalmente, no 3T25, ocorreu a antecipação do recebimento de R\$ 483 milhões referentes ao reequilíbrio da COVID-19, reduzindo o saldo do ativo financeiro e impactando a correção do saldo associado.

As receitas complementares (**Imobiliárias e Comerciais**) apresentaram crescimento de **18,3%**, impulsionadas pelo melhor desempenho das receitas de mídia, pela redução da vacância e pelas renegociações comerciais no varejo. O desempenho também foi beneficiado pelo crescimento das receitas de *namings rights*, sustentado por reajustes contratuais e pelo reconhecimento de receitas de novos contratos.

Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou variação negativa de **44,5%** no trimestre.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

- **Pessoal:** crescimento impulsionado pelo dissídio anual médio de aproximadamente 4,00% no 3T26 (R\$ 7 milhões), que incluiu o período retroativo de março a junho de 2026, e pelo menor volume de capitalização de mão de obra (R\$ 12 milhões), sobretudo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e no Metrô Bahia.
- **Serviços de Terceiros:** alta explicada pelo maior volume de serviços de manutenção em diversos ativos (R\$ 14 milhões), principalmente na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, em razão: (i) da terceirização da manutenção do material rodante, o que traz maior previsibilidade de custos e eficiência operacional; e (ii) da base de comparação do 3T25, que contou com ressarcimento de sinistro (R\$ 5 milhões).
- **Energia:** a variação reflete o menor excedente de energia elétrica disponível para comercialização em 2026 (R\$ 11 milhões), com destaque para a ViaQuatro, a ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e a ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.
- **Outros Custos e Despesas:** o comportamento da linha decorreu, em grande parte, da base de comparação do 3T25, que contou com indenização em favor da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, pelo atraso na entrega de material rodante (R\$ 122 milhões).

As principais variações dos **Custos Não Caixa** foram:

- **Depreciação e Amortização:** efeito da extensão de 20 anos no prazo da concessão da ViaQuatro praticamente compensado pelo acréscimo no ativo intangível da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ligado sobretudo ao novo material rodante (novos trens) e aos sistemas adicionados em 2025.
- **Custo de Construção:** o aumento observado nessa linha está associado, principalmente, ao avanço na ViaQuatro (R\$ 150 milhões), conforme a curva de investimentos acordada no Termo Aditivo n.º 10, assinado no 3T25, em parte compensado pelo menor volume de investimentos da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 46 milhões),

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



Aeroportos

No âmbito da execução do plano estratégico da Companhia, com foco na simplificação do portfólio e no destravamento de valor de seus ativos, em 1º de setembro de 2026, houve a conclusão da alienação da totalidade das ações de emissão da Companhia de Participações em Concessões (CPC) detidas pela Motiva, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 18 de novembro de 2025. Em decorrência da operação, a ASUR passou a deter diretamente o controle da CPC, *holding* que concentra as participações societárias da Companhia em seus ativos aeroportuários no Brasil e no exterior. O valor da Transação, após os ajustes aplicáveis, resultou em um *equity value* de R\$ 5,2 bilhões, o que contribuiu para o fortalecimento da capacidade financeira da Companhia destinada a investimentos em novos projetos de infraestrutura.

Com a conclusão da transação, a linha de Resultado com Operações Descontinuadas refletiu o reconhecimento do ganho de capital da venda da Plataforma de Aeroportos com efeito positivo de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão e R\$ 871 milhões do ajuste cumulativo de conversão (CTA) da CPC.

Outros – Holdings e CSC

Nas Holdings, as principais variações ocorreram: (i) na linha de **Pessoal**, aumento em função da aplicação do dissídio anual médio de 3,36% (R\$ 7 milhões) no 3T26, incluindo o período retroativo de março a junho de 2026, (ii) na linha de **Serviços de Terceiros**, aumento de aproximadamente R\$ 12 milhões, decorrente de estudos de novos negócios, transformação digital e *rebranding*, (iii) na linha de **Outros Custos e Despesas**, houve redução de R\$ 10 milhões com eventos e locação de espaços, e (iv) aumento do resultado de acionistas minoritários em R\$ 35 milhões em função de reclassificação acumulada da linha de operações descontinuadas.

EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Rodovias	2.000	2.262	13,1%	5.234	6.192	18,3%
Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias	83,6%	81,6%	-2,0 p.p.	80,0%	80,9%	0,9 p.p.
Trilhos	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
Mg. EBITDA Ajustado - Trilhos	60,7%	57,2%	-3,5 p.p.	58,8%	60,2%	1,4 p.p.
Outros	(367)	(334)	-9,0%	(887)	(940)	6,0%
EBITDA Ajustado	2.224	2.521	13,4%	6.096	7.128	16,9%
Mg. EBITDA Ajustada	66,4%	66,2%	-0,2 p.p.	64,2%	66,2%	2,0 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(816)	(775)	-4,9%	(2.299)	(2.362)	2,7%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	228	375	64,5%	609	1.024	68,1%
Capitalização s/ Empréstimos	161	130	-19,3%	498	775	55,6%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(872)	(1.005)	15,3%	(2.361)	(2.879)	21,9%
Resultado com Operação de Hedge e valor justo	(91)	(198)	117,6%	(128)	(164)	28,1%
Variações Monetárias	(109)	(27)	-75,2%	(615)	(920)	49,6%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(132)	(50)	-62,1%	(302)	(198)	-34,2%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 3T26 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou aumento, principalmente, em função do caixa médio superior em 29,4% entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos sobre Empréstimos** apresentou redução devido, majoritariamente, à menor capitalização na Sorocabana (R\$ 22 milhões) e Paraná (R\$ 9 milhões), decorrente da realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente em razão do maior endividamento bruto da Companhia (+18,3%), cujo impacto superou o efeito da redução de 0,93 p.p. do CDI anual médio entre os períodos comparados.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) *Holding* em dezembro de 2020, junho de 2021, fevereiro de 2022 e outubro de 2025; (iii) Sorocabana em março de 2025 e março de 2026; (iv) Paraná em fevereiro de 2025; (v) AutoBAn em julho de 2025; (vi) Pantanal em janeiro de 2026; e (vii) SPVias em abril de 2026, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A redução na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, em função do IPCA menor entre os períodos comparados, compensado em partes pelo aumento da dívida atrelada ao IPCA em 23,4%.

A redução em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicada, principalmente, pelo reconhecimento de aproximadamente R\$ 70 milhões no 3T25 das taxas e comissões em função do *liability management* de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões na AutoBAn, que permitiu o refinanciamento e redução do *spread* do custo da dívida em aproximadamente 2,02 p.p..

Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 3T26, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
VLT Carioca	set/26	70	6ª Emissão NC	CDI + 0,41%	set/29
Total		70			

- O valor de R\$ 70 milhões captado pelo VLT Carioca foi utilizado para pagamento da 2ª emissão e reforço de caixa.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/25	jun/26	set/26
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	34.145	43.522	40.382
Rodovias	15.815	21.849	22.186
Trilhos	11.772	13.213	13.367
Outros ²	6.557	8.460	4.829
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	6.314	10.677	10.343
Rodovias	3.873	8.062	7.077
Trilhos	1.449	994	952
Outros ²	991	1.621	2.314
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	(156)	(260)	(39)
Dívida Líquida – Consolidada	27.987	33.105	30.078
Dívida Líquida – Holding	5.609	6.829	2.444

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

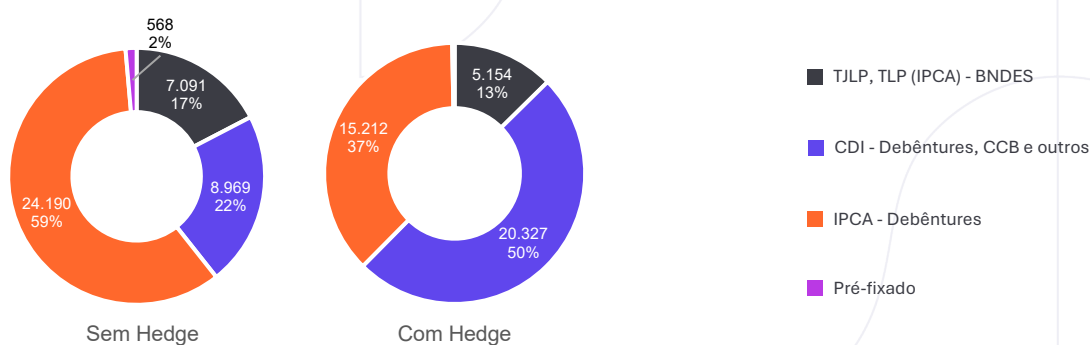
A evolução do endividamento reflete os desembolsos realizados no período, os aportes de R\$ 1,4 bilhão nas investidas da Companhia, além dos pré-pagamentos no montante de R\$ 5,3 bilhões (incluindo o pré-pagamento da 17ª e 18ª emissões da Motiva no montante de R\$ 3,7 bilhões).

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,68%
Debêntures, Notas Comerciais e outros	CDI - 1,30% - + 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% + 7,78% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.
Total Equivalente	CDI - 0,34%

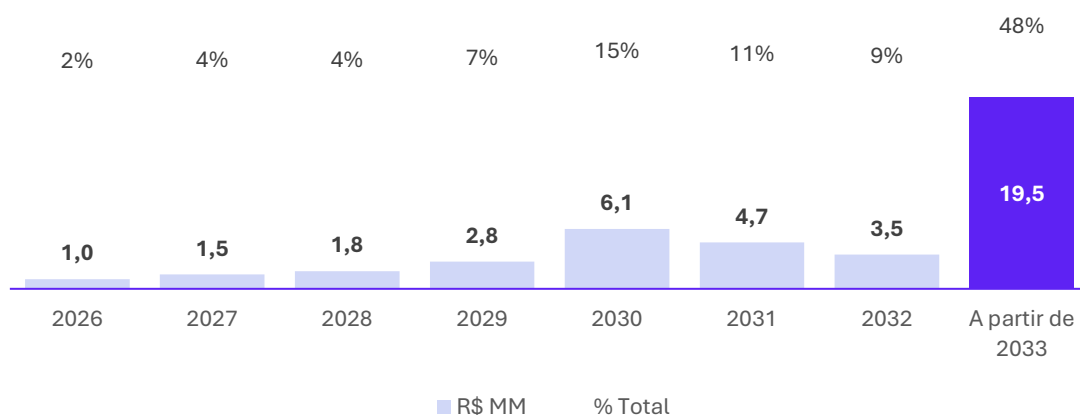
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

A dívida da Companhia encerrou o 3T26 com *duration* de 5,3 anos e custo médio de CDI - 0,34%, reforçando o perfil de longo prazo do endividamento. Esse perfil é evidenciado pelo cronograma de amortização consolidado, no qual cerca de 48% dos vencimentos ocorrem a partir de 2033, patamar aproximadamente 1 p.p. superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.

Investimentos e Manutenção

Os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 2.275 milhões** no 3T26 (+2,9%).

	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	3T26	9M26	3T26	9M26		
AutoBAn	39	113	49	240	88	353
ViaLagos	2	2	-	-	2	2
RodoAnel Oeste	17	45	15	20	32	65
SPVias	70	174	118	185	188	359
Pantanal	409	773	-	-	409	773
ViaSul	126	497	15	44	141	541
ViaCosteira	48	167	1	5	49	172
RioSP	488	1.134	-	-	488	1.134
ViaOeste²	108	368	-	-	108	368
Sorocabana	169	403	-	-	169	403
Paraná	68	467	-	-	68	467
Minas_SP	192	308	-	-	192	308
Rodovias	1.736	4.451	198	494	1.934	4.945
ViaQuatro	134	141	-	-	134	141
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	19	39	-	-	19	39
Metrô Bahia	13	45	-	-	13	45
VLT Carioca	10	33	-	-	10	33
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	140	326	-	-	140	326
Trilhos	316	584	-	-	316	584
Outras³	25	50	-	-	25	50
Consolidado	2.077	5.085	198	494	2.275	5.579

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Obras de melhorias classificados como CAPEX, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Sorocabana.

3. Inclui *Holding* e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **Pantanal**, **SPVias** e **Sorocabana**.

Na **RioSP**, os investimentos concentraram-se nas obras de ampliação na região rural de São Paulo e Rio de Janeiro além do avanço das intervenções na Serra das Araras. Na **Pantanal**, investimentos relacionados à recuperação de pavimento, desapropriações, implantação, faixas adicionais e duplicações em diversos trechos. Já na **SPVias**, destaque para a intervenção de pavimento ao longo da malha viária. Por fim, na **Sorocabana**, destacaram-se as duplicações, implantação de 2 pontos de parada para descanso e recuperação do pavimento.

Na **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**, os investimentos foram direcionados à ampliação e otimização do ETCS, implantação e revitalização de rede de energia, cabines e subestações elétricas, além de revitalizações de trens.

Como informação adicional, a **ViaQuatro** recebeu, no período, R\$ 54 milhões em aportes relacionados às obras de extensão da linha até Taboão da Serra.

Agenda de Sustentabilidade

No 3T26, a Motiva lançou seu primeiro Book de Sustentabilidade, ampliando a transparência sobre temas estratégicos e complementando as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado em transição para as normas IFRS S1 e S2.

Responsabilidade Social

No 3T26, o Instituto Motiva ampliou sua atuação cultural e, segundo o Censo GIFE 2024-2025, figura entre os maiores investidores sociais privados do país, em 7º lugar entre as organizações empresariais e 16º no ranking geral. Neste ano, ampliou o apoio a equipamentos culturais de referência, como Pinacoteca de São Paulo, Museu Afro Brasil, MUNCAB e MAM Rio, e fortaleceu o Circuito Cultural Instituto Motiva, que promove visitas mediadas de crianças e jovens a espaços culturais. Na agenda de literatura, esteve na Flip pelo quarto ano consecutivo e na Flipelô pelo décimo, com a Casa Motiva e a Casa Flip+Motiva integrando a programação oficial.

O período também foi marcado pelo Programa de Voluntariado da Motiva: entre agosto e setembro, foram realizadas 18 ações em oito estados, com 348 voluntários, beneficiando diretamente 3,8 mil pessoas e mais de 19 mil indiretamente, com foco em educação ambiental, desenvolvimento comunitário, revitalização de espaços e mutirões de limpeza. Como resultado, foram plantadas 1.885 mudas e coletados aproximadamente 1.600 quilos de resíduos.

Saiba mais sobre a Motiva em: <https://www.motiva.com.br/>

Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ MM)	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
AutoBAn	1.063	1.118	5,2%	2.939	3.143	6,9%
ViaOeste	-	-	n.m.	298	-	n.m.
RioSP	364	396	8,8%	1.050	1.139	8,5%
SPVias	310	337	8,7%	856	941	9,9%
ViaSul	135	166	23,0%	425	457	7,5%
RodoAnel Oeste	132	137	3,8%	361	389	7,8%
ViaCosteira	51	63	23,5%	158	184	16,5%
ViaLagos	53	53	0,0%	172	174	1,2%
Pantanal	122	136	11,5%	335	342	2,1%
Sorocabana	129	205	58,9%	256	584	n.m.
Paraná	211	205	-2,8%	217	595	n.m.
Minas_SP	-	163	n.m.	-	317	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	2.570	2.979	15,9%	7.067	8.265	17,0%
% Receitas Totais	43,4%	51,0%	7,6 p.p.	49,5%	53,2%	3,7 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	85,7%	86,6%	0,9 p.p.	84,4%	85,9%	1,5 p.p.

Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária (R\$ MM)	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
ViaQuatro	153	209	36,6%	624	611	-2,1%
Metrô Bahia	157	175	11,5%	453	504	11,3%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	241	244	1,2%	691	730	5,6%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	144	151	4,9%	418	441	5,5%
VLT Carioca	28	30	7,1%	79	80	1,3%
Barcas	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Total Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária	723	809	11,9%	2.276	2.366	4,0%
% Receitas Totais	12,2%	13,8%	1,6 p.p.	15,9%	15,2%	- 0,7 p.p.

Receita Bruta de Construção	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Total	1.367	1.753	28,2%	3.146	3.998	27,1%
% Receitas Totais	23,1%	30,0%	6,9 p.p.	22,0%	25,7%	3,7 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Total Outras Receitas Brutas	1.259	303	-75,9%	1.789	919	-48,6%
% Receitas Totais	21,3%	5,2%	- 16,1 p.p.	12,5%	5,9%	- 6,6 p.p.

Total Receita Bruta	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Total (com receita de construção)	5.919	5.844	-1,3%	14.278	15.548	8,9%

Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	3T25	3T26	9M25	9M26	Comentários
Receita Líquida Consolidada	4.307	3.806	10.459	10.764	
(-) Não Recorrentes	(957)	-	(957)	-	
SPVias	(63)	-	(63)	-	Extensão SPVias
ViaQuatro	(894)	-	(894)	-	Extensão ViaQuatro
Receita Líquida Ajustada	3.350	3.806	9.502	10.764	
EBITDA Ajustado					
R\$ MM	3T25	3T26	9M25	9M26	Comentários
EBITDA	3.004	2.353	6.668	7.336	
+ Provisão de manutenção	101	136	283	494	
+ Apropriação de despesas antecipadas	33	32	96	94	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(21)	(23)	(68)	(74)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	186	23	178	28	
(-) Não Recorrentes	(1.079)	-	(1.061)	(750)	
ViaQuatro	894	-	894	-	Extensão ViaQuatro
SPVias	63	-	63	-	Extensão SPVias
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	122	-	122	-	Ressarcimento Alstom
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	69	-	Estorno - provisão contingências para multas
ViaOeste	-	-	(87)	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Motiva	-	-	-	750	Compra Vantajosa - Fernão Dias
EBITDA Ajustado	2.224	2.521	6.096	7.128	
Lucro Líquido					
R\$ MM	3T25	3T26	9M25	9M26	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	1.232	3.424	2.674	5.464	
(-) Não Recorrentes¹	(549)	(2.674)	(1.054)	(3.424)	
ViaQuatro	(442)	-	(442)	-	Extensão ViaQuatro
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	(64)	-	(64)	-	Ressarcimento Alstom
SPVias	(42)	-	(42)	-	Extensão SPVias
BH Airport	-	-	17	-	Renegociação parcela em aberto
MSVia	-	-	(480)	-	Constituição de diferido (somente lucro)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	(36)	-	Estorno - provisão contingências para multas
ViaOeste	-	-	57	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Aeris	-	-	(63)	-	Ajuste D&A em função da extensão
Motiva	-	-	-	(750)	Compra vantajosa
Motiva	-	(1.803)	-	(1.803)	Ganho de Capital - Venda Aeroportos
Motiva	-	(871)	-	(871)	CTA - Aeroportos
Lucro Líquido Ajustado	683	750	1.620	2.040	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Detalhamento de Outras Receitas Brutas da plataforma de Trilhos (Sem a Receita de Construção) ¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Metroviária	153	209	36,6%	624	611	-2,1%	157	175	11,5%	453	504	11,3%
Receita de Mitigação	(47)	-	n.m.	43	-	n.m.	46	59	28,3%	138	175	26,8%
Receita Tarifária	200	209	4,5%	581	611	5,2%	111	116	4,5%	315	329	4,4%
Receita Imobiliária	10	10	0,0%	25	27	8,0%	3	4	33,3%	8	10	25,0%
Receita Acessória	14	17	21,4%	38	44	15,8%	4	5	25,0%	10	11	10,0%
Ativo Financeiro	962	47	-95,1%	1.010	192	-81,0%	102	86	-15,7%	310	278	-10,3%
Outros	-	1	n.m.	1	2	100,0%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	1.139	284	-75,1%	1.698	876	-48,4%	266	270	1,5%	781	803	2,8%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Metroviária	28	30	7,1%	79	80	1,3%	144	151	4,9%	418	441	5,5%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	31	31	0,0%	93	91	-2,2%
Receita Tarifária	28	30	7,1%	79	80	1,3%	113	120	6,2%	325	350	7,7%
Receita Imobiliária	4	5	25,0%	13	15	15,4%	5	6	20,0%	14	17	21,4%
Receita Acessória	-	-	n.m.	-	-	n.m.	5	5	0,0%	15	16	6,7%
Ativo Financeiro	49	50	2,0%	172	166	-3,5%	(6)	-	n.m.	(3)	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	1	2	100,0%	2	2	0,0%
Total Receita Bruta	81	85	4,9%	264	261	-1,1%	149	164	10,1%	446	476	6,7%

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	241	244	1,2%	691	730	5,6%	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Receita de Mitigação	4	3	-25,0%	16	5	-68,8%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	237	241	1,7%	675	725	7,4%	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Receita Imobiliária	2	4	100,0%	7	11	57,1%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Acessória	2	2	0,0%	5	7	40,0%	-	-	n.m.	1	-	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	245	250	2,0%	703	748	6,4%	-	-	n.m.	12	-	n.m.

1. Não considera o efeito de eliminações.

Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Lucro Líquido	1.232	3.424	177,9%	2.674	5.464	104,3%
(+) IR & CSLL	685	475	-30,7%	818	1.213	48,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	816	775	-4,9%	2.299	2.362	2,7%
(+) Depreciação e Amortização	407	487	19,7%	1.123	1.339	19,2%
EBITDA (1)	3.140	5.161	64,4%	6.914	10.378	50,1%
Mg. EBITDA (1)	55,3%	92,8%	37,5 p.p.	50,8%	70,3%	19,5 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	33	32	-3,0%	96	94	-2,1%
(+) Provisão de Manutenção (3)	101	136	34,7%	283	494	74,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(21)	(23)	9,5%	(68)	(74)	8,8%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	186	23	-87,6%	178	28	-84,3%
(-) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(136)	(2.808)	n.m.	(246)	(3.042)	n.m.
Não recorrentes	(1.079)	-	n.m.	(1.061)	(750)	-29,3%
EBITDA Ajustado (4)	2.224	2.521	13,4%	6.096	7.128	16,9%
Mg. EBITDA Ajustada (5)	66,4%	66,2%	- 0,2 p.p.	64,2%	66,2%	2,0 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da Motiva, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga, resultado líquido das operações descontinuadas e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Legislação Societária (R\$ MM)						
Receita Bruta	4.552	4.091	-10,1%	11.132	11.550	3,8%
- Receita de Pedágio	2.570	2.979	15,9%	7.067	8.265	17,0%
- Outras Receitas	1.982	1.112	-43,9%	4.065	3.285	-19,2%
Deduções da Receita Bruta	(245)	(285)	16,3%	(673)	(786)	16,8%
Receita Líquida	4.307	3.806	-11,6%	10.459	10.764	2,9%
(+) Receita de Construção	1.367	1.753	28,2%	3.146	3.998	27,1%
Custo dos Serviços Prestados	(2.527)	(3.136)	24,1%	(6.787)	(7.985)	17,7%
- Depreciação e Amortização	(382)	(437)	14,4%	(1.056)	(1.212)	14,8%
- Serviços de Terceiros	(197)	(292)	48,2%	(719)	(788)	9,6%
- Custo da Outorga	(34)	(38)	11,8%	(100)	(109)	9,0%
- Custo com Pessoal	(200)	(218)	9,0%	(666)	(627)	-5,9%
- Custo de Construção	(1.367)	(1.753)	28,2%	(3.146)	(3.998)	27,1%
- Provisão de Manutenção	(101)	(136)	34,7%	(283)	(494)	74,6%
- Outros	(213)	(230)	8,0%	(721)	(663)	-8,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(33)	(32)	-3,0%	(96)	(94)	-2,1%
Lucro Bruto	3.147	2.423	-23,0%	6.818	6.777	-0,6%
Margem Bruta	73,1%	63,7%	-9,4 p.p.	65,2%	63,0%	-2,2 p.p.
Despesas Administrativas	(385)	(557)	44,7%	(1.163)	(826)	-29,0%
- Depreciação e Amortização	(25)	(50)	100,0%	(67)	(127)	89,6%
- Serviços de Terceiros	(105)	(118)	12,4%	(281)	(302)	7,5%
- Pessoal	(274)	(313)	14,2%	(782)	(892)	14,1%
- Outros	19	(76)	n.m.	(33)	495	n.m.
EBIT Ajustado	2.762	1.866	-32,4%	5.655	5.951	5,2%
Margem EBIT ajustada	64,1%	49,0%	-15,1 p.p.	54,1%	55,3%	1,2 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	21	23	9,5%	68	74	8,8%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(186)	(23)	-87,6%	(178)	(28)	-84,3%
EBIT (b)	2.733	2.000	-26,8%	5.791	6.365	9,9%
Margem EBIT	48,2%	36,0%	-12,2 p.p.	42,6%	43,1%	0,5 p.p.
+ Depreciação e Amortização	407	487	19,7%	1.123	1.339	19,2%
EBITDA	3.004	2.353	-21,7%	6.668	7.336	10,0%
Margem EBITDA	52,9%	42,3%	-10,6 p.p.	49,0%	49,7%	0,7 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(816)	(775)	-5,0%	(2.299)	(2.362)	2,7%
Despesas Financeiras	(1.270)	(1.576)	24,1%	(3.478)	(4.587)	31,9%
Receitas Financeiras	454	801	76,4%	1.179	2.225	88,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	23	9,5%	68	74	8,8%
Lucro Antes do IR & CS	1.967	1.114	-43,4%	3.424	3.663	7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(513)	(464)	-9,6%	(1.154)	(1.192)	3,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(172)	(11)	-93,6%	336	(21)	n.m.
Resultado das operações descontinuadas	(136)	(2.808)	n.m.	(246)	(3.042)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	1.418	3.447	143,1%	2.852	5.492	92,6%
Participação dos Acionistas não Controladores	(186)	(23)	-87,6%	(178)	(28)	-84,3%
Lucro Líquido	1.232	3.424	177,9%	2.674	5.464	104,3%

Lucro por Ação (em reais - R\$)	0,60990	1,69505	183,3%	1,32376	2,70495	107,7%
---------------------------------	---------	---------	--------	---------	---------	--------

BALANÇO CONSOLIDADO			2T26	3T26
Legislação Societária (R\$ MM)				
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e Equivalentes de Caixa			4.812	4.886
Contas a Receber			2.423	2.615
Contas a Receber de Partes Relacionadas			13	9
Aplicações financeiras e conta reserva			5.838	5.429
Tributos a Recuperar			527	375
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão			126	126
Contas a Receber com Operações de Derivativos			16	15
Adiantamento a fornecedor e partes relacionadas			134	130
Despesas antecipadas e outros			689	671
Ativos mantidos para venda			12.737	0
Total do circulante			27.315	14.256
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado			5.686	5.709
Créditos com Partes Relacionadas			163	168
Impostos e Contribuições a Recuperar			136	143
Tributos Diferidos			1.649	1.648
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão			1.351	1.320
Contas a Receber com Operações de Derivativos			362	503
Despesas antecipadas e outros			518	527
Total do realizável a longo prazo			9.865	10.018
Propriedade para Investimento			277	277
Investimentos			108	106
Imobilizado			2.287	2.415
Intangível			39.249	40.790
Intangível em Andamento			0	0
Arrendamento Mercantil			22	18
Total do Ativo Não Circulante			51.808	53.624
TOTAL DO ATIVO			79.123	67.880
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e Financiamentos			297	308
Debêntures			1.749	2.091
Contas a Pagar com Operações de Derivativos			381	388
Fornecedores			935	981
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher			680	811
Impostos e Contribuições Parcelados			4	3

Obrigações Sociais e Trabalhistas	461	576
Passivos com Partes Relacionadas	22	42
Dividendos e JCP a Pagar	83	84
Provisão de Manutenção	556	569
Obrigações com o Poder Concedente	11	10
Outras contas a pagar	753	772
Passivos mantidos para venda	9.538	-
Passivo de contrato	1	1
Total do Circulante	15.471	6.636
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.835	6.812
Debêntures	34.643	31.171
Impostos e Contribuições a Recolher	4	4
Impostos e Contribuições Parcelados	10	10
Contas a pagar com Operações de Derivativos	257	167
Tributos Diferidos	2.880	2.883
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	245	229
Provisão de Manutenção	343	293
Passivos com Partes Relacionadas	1	-
Passivo de contrato	20	19
Outras contas a pagar	362	365
Total do exigível a longo prazo	45.600	41.953
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.023	6.023
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	855	-24
Reservas de lucros	8.431	8.431
Lucros acumulados	2.040	4.010
Ágio Em Transações De Capital	395	396
Patrimônio líquido dos controladores	17.744	18.836
Participações de acionistas não controladores	308	455
Total do patrimônio líquido	18.052	19.291
TOTAL	79.123	67.880

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ MM) - Método Indireto	3T25	3T26	9M25	9M26
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	2.831	1.954	5.884	5.189
Lucro líquido do período	1.418	3.447	2.852	5.492
Ajustes por:				
Impostos diferidos (IR, CS, ISS, Pis e Cofins)	173	12	(334)	23
Apropriação de despesas antecipadas	31	32	96	94
Depreciação, amortização e impairment	348	470	1.016	1.289
Baixa do ativo imobilizado e intangível	20	(53)	26	37

Amortização do direito da concessão gerado em aquisições - ágio	59	17	107	50
Variação monetária das obrigações com os Poderes Concedentes	-	1	-	-
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, notas comerciais, empréstimos, financiamentos e arrendamento	824	901	2.469	3.024
Resultado de operações com derivativos	95	198	128	164
Constituição (reversão) da provisão de manutenção	121	229	353	566
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários, contratuais	14	13	(7)	119
Provisão para perda esperada - contas a receber	(2)	3	(1)	7
Juros e variação monetária com partes relacionadas	(6)	(7)	(13)	(15)
Adição e remuneração de Contas a receber dos Poderes Concedentes	(1.218)	(484)	(1.907)	(1.505)
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	-	(1)	-	-
Equivalência patrimonial	(21)	(23)	(68)	(74)
Alienação de ativos / Ganho por compra vantajosa	1	-	-	(750)
Rendimento de aplicação financeira	(80)	(219)	(193)	(535)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	(1)	-	-	-
Plano de incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	17	8	29	24
Operações descontinuada - Caixa Gerado nas Operações	81	(2.808)	607	(3.042)
Variações nos ativos e passivos	957	218	724	221
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(189)	(176)	(127)	(310)
Contas a receber - partes relacionadas	18	7	59	(4)
Impostos a recuperar	34	170	36	76
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	90	29	134	62
Despesas antecipadas e outras	(55)	33	(40)	(54)
Recebimento de ativo financeiro	921	452	1.649	1.331
Adiantamento a fornecedores	(14)	3	(1)	(45)
Ativo financeiro	4	99	11	230
Estoques	(15)	(10)	(55)	(13)
Créditos de carbono	-	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	97	(104)	(60)	(278)
Fornecedores - partes relacionadas	(4)	18	(26)	21
Obrigações sociais e trabalhistas	112	104	(43)	23
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	593	256	1.108	890
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(306)	(330)	(997)	(1.195)
Realização da provisão de manutenção	(297)	(198)	(654)	(494)
Obrigações com os Poderes Concedentes	(37)	(19)	(150)	27
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(26)	(52)	(122)	(118)
Receita diferida	(2)	-	(5)	-
Outras Obrigações com os Poderes Concedentes	-	52	-	52
Outras contas a pagar	31	(116)	7	22
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(173)	(158)	(441)	(481)
Aquisição ao ativo intangível	(1.866)	(2.009)	(7.030)	(4.829)
Outros de ativo intangível	164	49	136	53
Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	57	-	124	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	1	-	(6)
AFAC - partes relacionadas	(2)	-	(2)	2

Alienação de investimentos / Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	(67)	288
Aplicações financeiras líquidas de resgate	92	731	398	(610)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(19)	(102)	(81)	133
Ativos e passivos mantidos para venda	-	160	-	-
Títulos patrimoniais	-	-	(24)	-
Caixa recebido na venda dos aeroportos	-	5.187	-	5.187
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.747)	3.859	(6.987)	(263)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Entrega de ações do PGLP	-	-	-	(15)
Liquidação de operações com derivativos	(18)	(70)	(65)	(226)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, n.p. e arrendamento	-	-	-	-
Captações	3.531	75	12.433	5.826
Pagamentos de principal	(2.658)	(3.736)	(7.343)	(5.120)
Pagamentos de juros	(631)	(882)	(2.121)	(2.524)
Dividendos				
Dividendos pagos a acionistas controladores	(361)	(1.252)	(681)	(1.252)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-	(36)	(532)
Participação dos acionistas não controladores	36	134	67	168
Arrendamento (Pagamentos)	(4)	(8)	(14)	(17)
Operações descontinuada - Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(105)	(5.739)	2.240	(3.692)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	14	-	15	-
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	993	74	1.152	1.234
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4.347	4.812	4.188	3.652
No final do período	5.340	4.886	5.340	4.886

Anexo 2 - Consolidado com controladas em conjunto

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Líquida Ajustada ¹	3.456	3.895	12,7%	9.795	11.059	12,9%
EBITDA Ajustado ¹	2.306	2.581	11,9%	6.316	7.329	16,0%
EBITDA Ajustado - Rodovias	2.085	2.318	11,2%	5.458	6.390	17,1%
EBITDA Ajustado - Trilhos	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
EBITDA Ajustado - Outros	(370)	(330)	-10,8%	(891)	(937)	5,2%
Mg. EBITDA Ajustada ²	66,7%	66,3%	-0,4 p.p.	64,5%	66,3%	1,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	683	750	9,8%	1.620	2.040	25,9%
ROE ³ LTM	18,0%	31,5%	13,5 p.p.	18,0%	31,5%	13,5 p.p.
ROIC ³ LTM	10,6%	7,7%	-2,9 p.p.	10,6%	7,7%	-2,9 p.p.
Div. Liq. / EBITDA Ajustado últ. 12m.	3,5x	3,2x	-0,3x	3,5x	3,2x	-0,3x
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	294,4	389,0	33,3%	871,7	1.086,5	24,6%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	194,7	195,6	0,5%	564,9	572,8	1,4%
Capex ⁴	2.236	2.281	2,0%	5.067	5.589	10,3%
Opex (caixa) / Receita Líquida Ajustada (LTM) ⁵	35,9%	34,4%	-1,5 p.p.	35,9%	34,4%	-1,5 p.p.

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pela receita líquida ajustada.

3. ROE = Lucro Líquido Societário/Patrimônio Líquido | ROIC = NOPAT (EBIT*1-alíquota efetiva) /Capital Investido (Patrimônio Líquido + Dívida Bruta).

4. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

5. Desconsidera os efeitos do 4T24: provisões diversas (R\$ 106 milhões), desmobilizações da ViaOeste (R\$ 6 milhões) e Barcas (R\$ 20 milhões).

Desempenho Operacional

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T25	3T26	Var.%	3T25	3T26	Var.%
Renovias	6.826.604	6.946.590	1,8%	11,4	7,8	-31,6%
ViaRio	4.034.350	4.150.369	2,9%	9,1	10,1	11,0%
Total	10.860.955	11.096.959	2,2%			

	9M25	9M26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Renovias	19.329.899	19.787.521	2,4%	11,0	10,2	-7,3%
ViaRio	11.870.270	11.973.246	0,9%	8,8	9,7	10,2%
Proforma total	31.200.170	31.760.767	1,8%			

1. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Fundamentos e Planilhas**, através do link abaixo:

<https://ri.motiva.com.br/resultados/fundamentos-e-planilhas/>

Videoconferência

Videoconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2026

9:00h São Paulo / 8:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da Motiva, <https://ri.motiva.com.br>

Link videoconferência: [Clique aqui](#)





3Q26 Release



MOTV
B3 LISTED NM



Bloomberg
MOTV3 BZ



www.ri.motiva.com.br/en/



Videoconference link
[Click Here](#)

3Q26 Results

São Paulo, October 28, 2026

The Parent Company and Consolidated Quarterly Information were prepared and are being presented under the accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards (“IFRS”), issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”), all of which applied in a manner consistent with the main accounting practices described in Note 3 to the Quarterly Information.

Financial and operational information, except where otherwise indicated, is presented on a consolidated basis, in millions of reais, and comparisons refer to 3Q25. The adoption of this presentation unit became effective as of 1Q26 and may result in minor differences compared to data disclosed throughout 2025, due to rounding effects. The data do not include the Airport Platform.

The consolidated information for jointly owned subsidiaries includes the proportional data of the jointly owned subsidiaries. Such information, as well as non-financial information and other information, was not audited by independent auditors. The results, by business platform, are already presented net of eliminations related to transactions between related parties.



Rodrigo Araujo - VP of Finance, Strategy and Investor Relations

✉ rodrigoaraujo.alves@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Investor Relations Department

✉ invest@motiva.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Ana Beatriz Bovo

✉ ana.bovo@motiva.com.br
📞 55 11 3048.5900

Executive Summary

MESSAGE FROM THE CEO.....	3
CONSOLIDATED OPERATING AND FINANCIAL HIGHLIGHTS.....	6
MOTIVA CONSOLIDATED.....	7
FINANCIAL AND OPERATIONAL PERFORMANCE.....	8
TOLL ROADS.....	8
RAIL.....	12
AIRPORTS.....	15
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULT.....	16
INDEBTEDNESS.....	17
CAPEX AND MAINTENANCE.....	19
ESG THEMES.....	20
EXHIBIT I – IFRS.....	21
GROSS REVENUES (EX-CONSTRUCTION REVENUE) BY ASSET.....	21
NON-RECURRING EFFECTS.....	22
REVENUE FROM RAIL BUSINESS.....	23
INCOME STATEMENT.....	25
BALANCE SHEET.....	26
CASH FLOW.....	27
EXHIBIT II – CONSOLIDATED WITH JOINTLY OWNED SUBSIDIARIES.....	30

Message from the CEO of Motiva - Miguel Setas

Motiva reported solid results in the third quarter of 2026, with Adjusted Net Revenue growing 13.6% and Adjusted EBITDA growing 13.4%, reflecting the operational evolution of the businesses, the continuous capture of efficiencies, and discipline in the execution of its strategy. Adjusted Net Income reached R\$750 million, up 9.8% compared to the same period of the previous year.

The improvement in results was also reflected in important operational and financial indicators. The efficiency ratio (Opex cash/Net Revenue) reached 34.4%, reflecting the progress of this important strategic objective of the Company. At the same time, leverage was reduced to 3.2x, versus 3.6x in 3Q25, a result of the portfolio simplification strategy and the strengthening of the Company's financial position.

We continued executing our investment plan, with R\$2.3 billion (+2.9%) invested in the quarter, in line with the commitments assumed in our concessions. These investments drove asset development, capacity expansion, and the improvement of service levels in the Toll Roads and Railways businesses.

The quarter was especially significant for the Company's history, marked by the completion of the sale of the Airport Platform for R\$12.2 billion (enterprise value). This milestone accelerates Motiva's transformation, enabling an even more focused, integrated operation aligned with the competencies we have developed throughout our history. With greater strategic and operational simplicity, we strengthen our ability to capture growth opportunities, accelerate innovation, enhance the efficiency of our operations, and generate value in a sustainable and consistent manner.

Financial discipline, consistent execution, and the quality of our assets were also reflected in the credit market during the quarter. Our rating was upgraded to AAA on the national scale by Moody's, giving us the highest rating from all three major rating agencies, reinforcing the quality of our credit.

We also advanced in innovation, sustainability, and new businesses, with particular emphasis on Motiva's entry into the mobility services segment through its first electric bus charging contract in the city of São Paulo.

During the period, we were recognized as the most innovative company in the Logistics Infrastructure sector at the Valor Inovação Brasil Award. We also maintained our presence in the B3 ISE index for the 15th consecutive year, in the IDIVERSA index for the second consecutive year, and among the TOP 20 companies in the Giants category of the GPTW ranking for the third consecutive year.

This quarter's results reflect the quality of our assets, discipline in strategy execution, and the commitment of our teams. I thank all our employees, clients, investors, and partners for their

continued trust and support. We remain confident in our long-term outlook and in Motiva's ability to continue generating value sustainably.

1. Considers consolidated data including jointly controlled subsidiaries and excludes non-recurring effects, for comparability purposes.

Highlights

1. On September 1, 2026, the Company announced the **conclusion** of the sale of the Airport Platform, for a final amount of approximately R\$5.2 billion, in line with its portfolio simplification and capital recycling strategy.
2. On September 1, 2026, the Company announced the full early redemption of the **debentures** issued under the 17th and 18th issuances, in the aggregate amount of approximately R\$3.7 billion.
3. On September 17, 2026, the Company made a payment of approximately R\$1.5 billion in **interest on equity**.
4. On September 29, 2026, the Company announced a **strategic partnership**, through a new joint venture, for the commercial exploitation of Out-of-Home (OOH) media on highways.
5. The **OPEX (cash)/Adjusted Net Revenue LTM** ratio reached 34.4% in 3Q26, -1.5 p.p. vs. 3Q25, excluding the Airport Platform.

Consolidated Operational and Financial Highlights

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$ MM)	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Adjusted Net Revenue¹	3,350	3,806	13.6%	9,502	10,764	13.3%
Adjusted EBITDA¹	2,224	2,521	13.4%	6,096	7,128	16.9%
Adjusted EBITDA – Toll Roads	2,000	2,262	13.1%	5,234	6,192	18.3%
Adjusted EBITDA – Rail	591	593	0.3%	1,749	1,876	7.3%
Adjusted EBITDA – Other	(367)	(334)	-9.0%	(887)	(940)	6.0%
Adjusted EBITDA Margin²	66.4%	66.2%	-0.2 p.p.	64.2%	66.2%	2.0 p.p.
Adjusted Net Income¹	683	750	9.8%	1,620	2,040	25.9%
ROE³ LTM	18.0%	31.5%	13.5 p.p.	18.0%	31.5%	13.5 p.p.
ROIC³ LTM	11.0%	8.1%	-2.9 p.p.	11.0%	8.1%	-2.9 p.p.
Net Debt/LTM Adjusted EBITDA	3,6	3,2	-0.4x	3,6	3,2	-0.4x
Toll Roads - Equivalent Vehicles (million)	283,6	377,9	33.3%	840,5	1,054,7	25.5%
Rail - Transported Passengers (million)	194,7	195,6	0.5%	564,9	572,8	1.4%
CAPEX⁴	2,210	2,275	2.9%	5,036	5,579	10.8%

1. Excludes construction revenue and costs. Adjustments are described in the “non-recurring effects” section in Exhibit I (page 22).

2. The Adjusted EBITDA Margin was calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

3. ROE = Net Income/Equity | ROIC = NOPAT (EBIT*1-effective rate) / Invested Capital (Equity + Gross Debt).

4. Includes improvement works that do not generate future economic benefits for ViaOeste.

Motiva Consolidated

The main changes in 3Q26 vs. 3Q25 Consolidated Results are as follows:

Adjusted Net Revenue

R\$ 3,806 MM (+ 13.6%)

Adjusted Net Revenue grew by 13.6%, mainly driven by the start of operations at Minas_SP, the commencement of gantry (free flow) operations at RioSP, Paraná and Sorocabana, in addition to tariff adjustments and the positive evolution of operations. During the period, comparable traffic at the Toll Roads and Railways businesses grew by 1.6% and 0.5%, respectively. Complementary Revenues reached R\$92 million, an increase of 23% (R\$17 million), mainly due to the start of operations at Minas_SP (R\$6 million) and the improved performance of ViaQuatro (R\$3 million).

Adjusted EBITDA

R\$ 2,521 MM (+ 13.4%)

Adjusted EBITDA increased by 13.4%, driven by portfolio optimization and the strong performance of new assets, particularly the start of operations at Minas_SP (+R\$72 million). Despite the start of new operations with lower margins than mature projects, the EBITDA Margin remained stable.

Adjusted Net Income

R\$ 750 MM (+ 9.8%)

Adjusted Net Income increased by 9.8%, driven by the combination of improved operating performance, tariff adjustments applied during the period, portfolio optimization, and the contribution of new operations.

Net Debt / Adjusted EBITDA

3.2x (- 0.4x)

Net Debt / Adjusted EBITDA decreased by 0.4x in 3Q26, resulting from the completion of the Airport Platform transaction. The R\$5.2 billion proceeds received enabled the early redemption of the debentures issued under Motiva's 17th and 18th issuances, in the aggregate amount of approximately R\$3.7 billion.

CAPEX

R\$ 2,275 MM (+ 2.9%)

Investments totaled R\$2.3 billion, 2.9% higher than in 3Q25. This increase follows the construction schedule of our contracts, with the largest investments occurring at RioSP, Pantanal, SPVias and Sorocabana.

Financial and Operational Performance



Toll Roads

	Traffic			Average Tariff ¹		
	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26
Toll Roads	Equivalent Vehicles ²			Average Tariff ¹		
AutoBAn	84,285,700	83,938,630	-0.4%	12.6	13.3	5.6%
Pantanal	14,822,793	13,662,153	-7.8%	8.2	10.0	21.5%
RioSP	45,703,149	51,863,964	13.5%	8.0	7.6	-4.2%
RodoAnel Oeste	37,650,356	37,163,308	-1.3%	3.5	3.7	4.8%
SPVias	19,543,354	20,007,944	2.4%	15.9	16.8	6.1%
ViaCosteira	21,294,925	20,813,257	-2.3%	2.4	3.0	25.6%
ViaLagos	2,158,188	2,194,910	1.7%	24.3	24.1	-0.7%
ViaSul	24,515,916	24,416,874	-0.4%	5.5	6.8	23.1%
Sorocabana	15,456,994	54,217,303	n.m.	8.4	3.8	n.m.
Paraná	18,153,922	19,840,863	9.3%	11.7	11.4	-2.2%
Minas_SP	-	49,758,894	n.m.	-	3.4	n.m.
Consolidated IFRS	283,585,295	377,878,099	33.3%	9.1	8.0	-12.2%
Total Comparable ⁴	249,974,380	254,061,038	1.6%	8.9	9.5	6.1%

	Traffic			Average Tariff ¹		
	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26
Toll Roads	Equivalent Vehicles ²			Average Tariff ¹		
AutoBAn	241,610,940	244,580,466	1.2%	12.2	12.9	5.7%
Pantanal	41,092,532	39,102,009	-4.8%	8.1	8.7	7.4%
RioSP	132,226,997	149,468,533	13.0%	7.9	7.6	-3.8%
RodoAnel Oeste	108,590,934	108,774,147	0.2%	3.3	3.6	9.1%
SPVias	56,114,380	57,884,865	3.2%	15.3	16.3	6.5%
ViaCosteira	65,643,330	64,969,483	-1.0%	2.4	2.8	16.7%
ViaLagos	7,124,327	7,111,796	-0.2%	24.1	24.5	1.7%
ViaOeste	30,869,313	-	n.m.	9.7	-	n.m.
ViaSul	77,097,880	76,921,194	-0.2%	5.5	5.9	7.3%
Sorocabana	30,613,023	154,312,427	n.m.	8.4	3.8	n.m.
Paraná	18,627,076	54,385,550	n.m.	11.7	11.5	-1.7%
Minas_SP	-	97,204,443	n.m.	-	3.4	n.m.
Consolidated IFRS ³	840,480,041	1,054,714,911	25.5%	8.4	7.9	-6.0%
Total Comparable ⁴	729,501,317	748,812,492	2.6%	8.6	9.0	4.7%

1. The average tariff for the toll road business is calculated by dividing toll revenue by the number of equivalent vehicles of each concessionaire.

2. Equivalent Vehicles is a measure calculated by adding heavy vehicles (commercial vehicles such as trucks and buses) to light vehicles, multiplied by the number of axles charged. One light vehicle is equivalent to one axle of a heavy vehicle.

3. In the consolidated figures, traffic volume for ViaOeste, which only collects one-way tolls, is doubled to adjust it according to the concessionaires that have bidirectional toll collections. This procedure is based on the fact that one-way tolls already include round-trip costs.

4. For comparability purposes, the following concessions were excluded: (i) ViaOeste, whose contract ended on March 29, 2025; (ii) Sorocabana, which began toll collection on March 30, 2025; and (iii) Paraná, which began toll collection on June 28, 2025 and (iv) Minas_SP, demand data considered as of 04/01/2026.

Consolidated comparable traffic increased by **1.6%** (stable, excluding the free-flow effect in the São Paulo Metropolitan Region – RMSP) in 3Q26. RioSP stood out with a 13.5% increase, driven by the start of free-flow operations in the São Paulo Metropolitan Region (RMSP), which began in December 2025, and by the delivery of works in the Guarulhos region. Excluding the effects of free flow, traffic growth at the concession reached 4.7% in the period.

Comparable commercial vehicle traffic decreased by **0.6%** (-1.4% excluding the free-flow effect in the RMSP) in the period. The main variations were: (i) Pantanal recorded a decline, mainly due to higher road freight costs and fuel prices; (ii) a decrease in commercial traffic at RodoAnel Oeste and AutoBAn, reflecting lower corn outflow due to the crop failure in the state of Goiás; and (iii) Paraná showed a reduction, due to lower outflow via the Port of Paranaguá, caused by a delay in the corn harvest.

Comparable passenger vehicle traffic increased by **4.9%** (2.2% excluding the free-flow effect in the RMSP), with positive performance driven mainly by tourist traffic on the São Paulo state concessions during the extended July 9th state holiday (Constitutionalist Revolution).

Toll Revenue grew by **17.0%** in the period, with the following main highlights:

- Ordinary annual tariff adjustments;
- At AutoBAn and SPVias, a R\$0.10 increase resulting from the COVID-19 precautionary rebalancing, applied in 3Q26;
- The start of Minas_SP, considering the application of the 1st tariff step of 40% on May 11, 2026, in addition to the accumulated IPCA from Jan/23 to Mar/26, corresponding to 15.94%, and the discount of 17.05%, as set forth in the competitive bidding process;
- At RioSP, the effect of free-flow toll collection in the São Paulo Metropolitan Region (RMSP), which contributed 2.5% to the concession's growth in the quarter;
- At Pantanal, in Aug/26, the 1st tariff step of 33.64% was applied, in addition to a 5.2% adjustment;
- At ViaCosteira, a 7.8% tariff adjustment, in addition to the application of Factor C of R\$0.27, resulting from the postponement of tariff correction;
- At ViaSul, the 8.0% tariff adjustment was applied in Jun/2026, in addition to Factor C of R\$0.29 resulting from the postponement of tariff correction. In Aug/26, the ordinary adjustment of 4.6% was applied, maintaining Factor C.

Under the **Demand Risk Mitigation** line, at Paraná, as provided for under the concession agreement, demand-sharing with the Granting Authority began, with the recognition of approximately R\$19 million in the period. Additionally, Minas_SP also recognized R\$10 million in demand-sharing with the Granting Authority.

The **Other Revenues** line decreased by **45.5%**, mainly due to the recognition of R\$63 million at SPVias in 3Q25, related to TAM 22/2025.

As a result, **Net Revenue excluding Construction** grew by **12.9%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** were:

- **Personnel:** growth driven by the average annual wage adjustment ("dissídio") of 3.36% (R\$3 million), applied in 2Q26, and by the start of Minas_SP's operations (R\$15 million).

- **Third-Party Services:** the variance resulted mainly from a higher volume of pavement conservation, right-of-way, and signage works at RioSP (R\$18 million), AutoBAn (R\$16 million), Sorocabana (R\$16 million), Paraná (R\$14 million), SPVias (R\$10 million), and RodoAnel Oeste (R\$7 million). Additionally, there was an increase due to the start of Minas_SP's operations (R\$11 million).
- **Concession Fees:** the increase is explained by higher toll revenue at AutoBAn and Sorocabana.
- **Other Costs and Expenses:** increase associated with the consolidation of Minas_SP (R\$41 million), partially offset by the reversal of contingencies at ViaLagos (R\$7 million) and AutoBAn (R\$5 million).

The main variations in **Non-Cash Costs** were:

- **Depreciation and Amortization:** increase resulting from the growth in intangible and fixed asset balances, mainly at RioSP, Paraná, and Sorocabana, reflecting works delivered in the period, in addition to the start of Minas_SP's operations.
- **Maintenance Provision:** the line's performance was largely driven by AutoBAn, with R\$67 million in 3Q26, compared to R\$43 million in 3Q25, due to the completion of the current maintenance cycle.
- **Construction Cost:** in line with the investment schedule, there was an increase due to the start of Minas_SP (R\$162 million) and an increment of approximately R\$272 million at Pantanal, partially offset by a reduction at ViaSul (R\$145 million).

The breakdown by concession is available in Appendix I of the earnings release.



	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	3Q25	3Q26	Var. %	3Q25	3Q26	Var. %
Rail	Transported Passengers			Average Tariff		
Metrô Bahia	30,448,509	30,480,223	0.1%	3.6	3.8	3.6%
ViaMobilidade – Lines 5 and 17	43,620,770	43,973,510	0.8%	2.6	2.7	5.5%
ViaMobilidade – Lines 8 and 9	61,821,237	62,406,580	0.9%	3.9	4.1	4.6%
ViaQuatro	52,200,804	51,996,407	-0.4%	3.8	4.0	4.7%
<i>Integrated</i>	44,102,884	43,311,294	-1.8%	-	-	n.m.
<i>Exclusive</i>	8,097,920	8,685,113	7.3%	-	-	n.m.
VLT Carioca	6,561,382	6,697,584	2.1%	4.3	4.4	3.7%
Consolidated IFRS	194,652,702	195,554,304	0.5%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	9M25	9M26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Rail	Transported Passengers			Average Tariff		
Barcas	1,473,655	-	n.m.	8.9	-	n.m.
Metrô Bahia	87,891,753	88,148,705	0.3%	3.6	3.7	3.7%
ViaMobilidade – Lines 5 and 17	126,632,738	129,703,717	2.4%	2.6	2.7	5.4%
ViaMobilidade – Lines 8 and 9	178,054,729	183,675,685	3.2%	3.9	4.1	5.8%
ViaQuatro	151,884,714	152,755,307	0.6%	3.8	4.0	4.7%
<i>Integrated</i>	127,989,159	127,566,587	-0.3%	-	-	n.m.
<i>Exclusive</i>	23,895,555	25,188,720	5.4%	-	-	n.m.
VLT Carioca	18,996,328	18,542,843	-2.4%	4.2	4.3	4.3%
Consolidated IFRS	564,933,917	572,826,257	1.4%			
Total Comparable²	563,460,262	572,826,257	1.7%			

1. The average tariff for the rail businesses considers only tariff revenues and transported passengers.

2. For comparability purposes, the effect of Barcas was excluded, as the contract ended on February 11, 2025.

	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Gross Revenue	2,135	1,387	-35.0%	4,539	3,819	-15.9%
Tariff Revenue	689	716	3.9%	1,986	2,095	5.5%
Mitigation Revenue	34	93	173.5%	290	271	-6.6%
Financial Asset Revenue	1,107	183	-83.5%	1,489	636	-57.3%
Real Estate Revenue ¹	24	29	20.8%	67	80	19.4%
Commercial Revenues	25	29	16.0%	69	78	13.0%
(-) Construction Revenue	255	336	31.8%	635	659	3.8%
Deductions from Revenue	(11)	(14)	27.3%	(34)	(42)	23.5%
Net Revenue excluding Construction (a)	1,868	1,037	-44.5%	3,867	3,118	-19.4%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(645)	(908)	40.8%	(2,038)	(2,271)	11.4%
Cash Costs (b)	(261)	(444)	70.1%	(1,033)	(1,242)	20.2%
Personnel	(164)	(185)	12.8%	(533)	(526)	-1.3%
Third-Party Services	(97)	(126)	29.9%	(300)	(330)	10.0%
Concession Fees / Obligations with the Granting Authority	(3)	(1)	-66.7%	(6)	(4)	-33.3%
Energy ²	(31)	(41)	32.3%	(128)	(124)	-3.1%
Other Costs and Expenses	34	(91)	n.m.	(66)	(258)	290.9%
Non-Cash Costs (c)	(129)	(128)	-0.8%	(370)	(370)	0.0%
Depreciation, Amortization and Impairment	(129)	(128)	-0.8%	(370)	(370)	0.0%
Construction Costs (d)	(255)	(336)	31.8%	(635)	(659)	3.8%
Non-Recurring (e)	(1,016)	-	n.m.	(1,085)	-	n.m.
Adjusted EBITDA (a+b+e)	591	593	0.3%	1,749	1,876	7.3%
Adjusted EBITDA Margin	60.7%	57.2%	-3.5 p.p.	58.8%	60.2%	1.4 p.p.

1. Considers revenue from real estate development of the remaining areas and retrofitting in the stations.

2. The energy amount corresponds to the net cost of electricity, already deducted from revenue generated from the sale of surplus energy.

As presented in the demand table above, rail assets recorded a **0.5%** increase in demand compared to the same quarter of the previous year. VLT Carioca posted a **2.1%** increase, favored by the city's events calendar, in addition to a lower comparison base in 2025. In the units located in São Paulo, demand grew by **0.5%**, mainly supported by higher demand following the integration of Santo Amaro station on Lines 5-Lilac and 9-Emerald, and by the start of operations of Varginha station on Line 9-Emerald. These factors offset the unfavorable calendar effect and heavy rainfall during the period.

As a result of the increase in passenger flow and the tariff adjustments implemented, **Tariff Revenue** grew by **3.9%**. **Mitigation Revenue** increased by **173%**, due to the reclassification of R\$47 million at ViaQuatro in 3Q25, reflecting the execution of Amendment No. 10 (TAM No. 10).

Financial Asset Revenue decreased by **83%** in the period, mainly reflecting the effects recorded at ViaQuatro in 3Q25. The variation is due to extraordinary events in 3Q25 related to the signing of Amendment No. 10 (TAM No. 10), which generated a positive impact of approximately R\$894 million in the comparable period. Additionally, in 3Q25, there was an early receipt of R\$483 million related

to the COVID-19 rebalancing, reducing the financial asset balance and impacting the indexation of the associated balance.

Ancillary Revenues (**Real Estate** and **Commercial**) grew by **18.3%**, driven by better media revenue performance, lower vacancy rates, and retail commercial renegotiations. Performance was also boosted by growth in naming rights revenue, supported by contractual adjustments and the recognition of revenue from new contracts.

As a result, **Net Revenue excluding Construction** showed a negative variation of **44.5%** in the quarter.

The main variations in **Cash Costs** were:

- **Personnel:** growth driven by the average annual collective bargaining adjustment of approximately 4.00% in 3Q26 (R\$7 million), which included the retroactive period from March to June 2026, and by the lower volume of labor capitalization (R\$12 million), mainly at ViaMobilidade - Lines 8 and 9, ViaMobilidade - Lines 5 and 17, and Metrô Bahia.
- **Third-Party Services:** the increase is explained by a higher volume of maintenance services across several assets (R\$14 million), mainly at ViaMobilidade - Lines 5 and 17, due to: (i) the outsourcing of rolling stock maintenance, which brings greater cost predictability and operational efficiency; and (ii) the comparison base in 3Q25, which included an insurance claim reimbursement (R\$5 million).
- **Energy:** the variation reflects the lower surplus of electricity available for sale in 2026 (R\$11 million), with emphasis on ViaQuatro, ViaMobilidade - Lines 5 and 17, and ViaMobilidade - Lines 8 and 9.
- **Other Costs and Expenses:** the behavior of this line was largely due to the comparison base in 3Q25, which included an indemnification in favor of ViaMobilidade - Lines 8 and 9 for the delay in the delivery of rolling stock (R\$122 million).

The main variations in **Non-Cash Costs** were:

- **Depreciation and Amortization:** the effect of the 20-year extension of the ViaQuatro concession term was practically offset by the increase in the intangible asset balance at ViaMobilidade - Lines 8 and 9, mainly related to the new rolling stock (new trains) and systems added in 2025.

- **Construction Cost:** the increase observed in this line is mainly associated with progress at ViaQuatro (R\$150 million), in line with the investment curve agreed under Amendment No. 10 (TAM No. 10), signed in 3Q25, partially offset by the lower volume of investments at ViaMobilidade - Lines 8 and 9 (R\$46 million).

The breakdown by concession is available in Appendix I of the earnings release.



Airports

As part of the execution of the Company's strategic plan, focused on portfolio simplification and value unlocking of its assets, on September 1, 2026, the divestment of 100% of the shares issued by Companhia de Participações em Concessões (CPC) held by Motiva was completed, in continuity with the Material Fact disclosed on November 18, 2025. As a result of the transaction, ASUR began to hold direct control of CPC, the holding company that concentrates the Company's equity interests in its airport assets in Brazil and abroad. The Transaction value, after applicable adjustments, resulted in an equity value of R\$5.2 billion, which contributed to strengthening the Company's financial capacity for investments in new infrastructure projects.

With the completion of the transaction, the Result from Discontinued Operations line reflected the recognition of the capital gain from the sale of the Airport Platform, with a positive effect of approximately R\$1.8 billion, and R\$871 million from CPC's Cumulative Translation Adjustment (CTA).

Other – Holdings and CSC

At Holdings, the main variations occurred: (i) in the **Personnel** line, an increase due to the application of the average annual wage adjustment ("dissídio") of 3.36% (R\$7 million) in 3Q26, including the retroactive period from March to June 2026; (ii) in the **Third-Party Services** line, an increase of approximately R\$12 million, resulting from new business studies, digital transformation, and rebranding; (iii) in the **Other Costs and Expenses** line, a decrease of R\$10 million related to events and space rentals; and (iv) an increase in the non-controlling interests' result of R\$35 million, due to the cumulative reclassification of the discontinued operations line.

Consolidated Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA ¹ (R\$ million)	3Q25	3Q26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Toll Roads	2,000	2,262	13.1%	5,234	6,192	18.3%
Adjusted EBITDA Margin - Toll Roads	83.6%	81.6%	-2.0 p.p.	80.0%	80.9%	0.9 p.p.
Rail	591	593	0.3%	1,749	1,876	7.3%
Adjusted EBITDA Margin - Rail	60.7%	57.2%	-3.5 p.p.	58.8%	60.2%	1.4 p.p.
Other	(367)	(334)	-9.0%	(887)	(940)	6.0%
Adjusted EBITDA	2,224	2,521	13.4%	6,096	7,128	16.9%
Adjusted EBITDA Margin	66.4%	66.2%	-0.2 p.p.	64.2%	66.2%	2.0 p.p.

1. Excludes non-recurring effects.

Consolidated Net Financial Result

Financial Result (R\$ million)	3Q25	3Q26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Net Financial Result	(816)	(775)	-4.9%	(2,299)	(2,362)	2.7%
Income on Financial Investments and Other Revenues	228	375	64.5%	609	1,024	68.1%
Capitalization of Costs on Loans	161	130	-19.3%	498	775	55.6%
Interest on Loans, Financing and Debentures	(872)	(1,005)	15.3%	(2,361)	(2,879)	21.9%
Result from Hedge Operation and Fair Value	(91)	(198)	117.6%	(128)	(164)	28.1%
Monetary Variation	(109)	(27)	-75.2%	(615)	(920)	49.6%
Other Financial Income and Expenses ¹	(132)	(50)	-62.1%	(302)	(198)	-34.2%

1. Other includes: commissions, fees, taxes, fines, interest on taxes, exchange rate variations, and others.

The main reasons for the variations reported in 3Q26 are:

Income on Financial Investments and Other Revenues increased, mainly due to a 29.4% higher average cash balance between the compared periods.

The **Capitalization of Costs on Loans** line decreased, mainly due to lower capitalization at Sorocabana (R\$22 million) and Paraná (R\$9 million), resulting from investments in the assets.

Interest on Loans, Financing, Debentures, and Commercial Notes increased, mainly due to the Company's higher gross debt (+18.3%), the impact of which outweighed the effect of the 0.93 p.p. reduction in the average annual CDI rate between the compared periods.

The variation in the **Income from Hedge Operations and Fair Value** line reflects the fair value of financing obtained by: (i) ViaMobilidade - Lines 5 and 17 in April 2020; (ii) the Holding Company in December 2020, June 2021, February 2022, and October 2025; (iii) Sorocabana in March 2025 and

March 2026; (iv) Paraná in February 2025; (v) AutoBAN in July 2025; (vi) Pantanal in January 2026; and (vii) SPVias in April 2026, as well as the fair value calculation of the related swaps.

The reduction in the **Monetary Variations** line mainly reflected the lower IPCA between the compared periods, partially offset by a 23.4% increase in IPCA-linked debt.

The reduction in **Other Financial Income and Expenses** is mainly explained by the recognition of approximately R\$70 million in 3Q25 of fees and commissions related to the liability management of approximately R\$2.5 billion at AutoBAN, which allowed for refinancing and a reduction in the debt cost spread of approximately 2.02 p.p..

Indebtedness

Disbursements in the Quarter

In 3Q26, disbursements occurred as shown in the table below

Company	Issue	Amount (R\$ MM)	Debt	Cost	Maturity
VLT Carioca	sep/26	70	6th Commercial Note Issue	CDI + 0.41%	sep/29
Total		70			

- The R\$70 million raised by VLT Carioca was used to repay the 2nd issuance and to reinforce cash position.

Indebtedness Performance

(R\$ MM)	sep/25	jun/26	sep/26
Gross Debt ¹ - Consolidated	34,145	43,522	40,382
Toll Roads	15,815	21,849	22,186
Rail	11,772	13,213	13,367
Other ²	6,557	8,460	4,829
Cash, Cash Equivalents, and Financial Investments ³ - Consolidated	6,314	10,677	10,343
Toll Roads	3,873	8,062	7,077
Rail	1,449	994	952
Other ²	991	1,621	2,314
Net Balance of Derivatives Receivable (Payable) – Consolidated	(156)	(260)	(39)
Net Debt – Consolidated	27,987	33,105	30,078
Net Debt – Holding	5,609	6,829	2,444

1. Gross debt excludes transaction costs incurred during the structuring of the respective financial instruments, when measured at amortized cost.

2. Unallocated (Holding Companies).

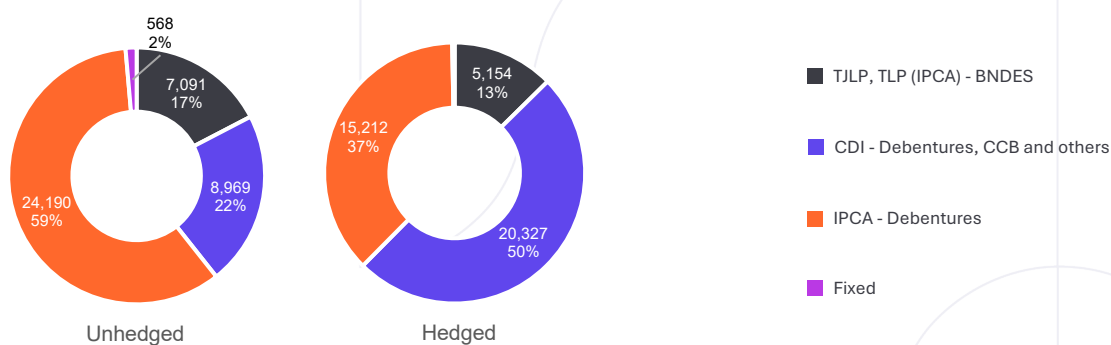
3. Only current asset amounts are considered.

The Debt Evolution reflects the disbursements made in the period, the R\$1.4 billion in contributions to the Company's investees, in addition to prepayments totaling R\$5.3 billion (including the prepayment of Motiva's 17th and 18th issuances, totaling R\$3.7 billion).

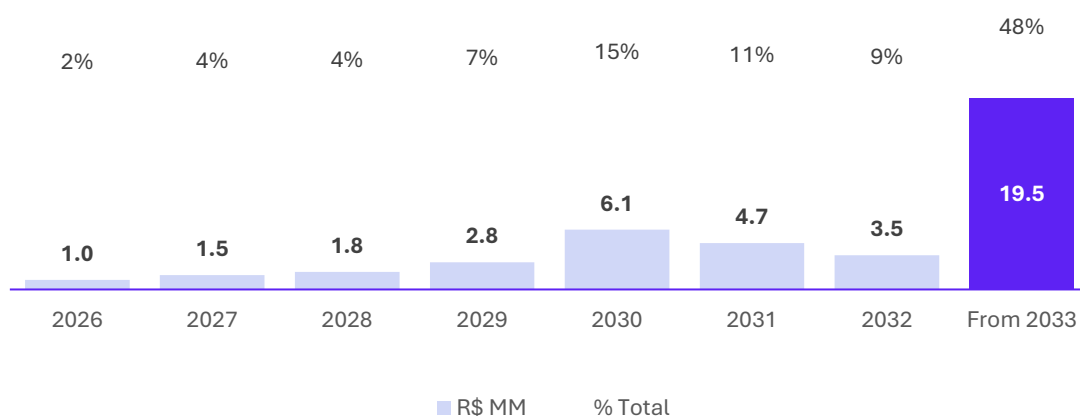
Consolidated Debt Breakdown¹

Debt Breakdown (R\$ MM)	Average Cost (% per annum)
BNDES	TJLP + 0.0% - 4.0% p.a., IPCA + 2.28% - 8.68%
Debentures, Commercial Notes and others	CDI - 1.30% - + 3.75% p.a.
Debentures	IPCA + 4.25% + 7.78% p.a.
Other	6.14% p.a. - 9.76% p.a.
Total Equivalent	CDI - 0.34%

1. The amounts are not deducted from transaction costs and are measured at amortized cost.

Debt Breakdown by Index¹

1. Amounts in R\$M and as a % of the Company's total debt.

Amortization Schedule¹

1. The amounts are not deducted from transaction costs and are measured at amortized cost.

The Company's debt ended 3Q26 with a duration of 5.3 years and an average cost of CDI - 0.34%, reinforcing the long-term profile of its indebtedness. This profile is evidenced by the consolidated amortization schedule, in which approximately 48% of maturities fall due from 2033 onward, a level approximately 1 p.p. higher than that observed in the same period of the previous year.

CAPEX and Maintenance

Investments (including those to be received as financial assets) plus maintenance **reached R\$2,275 million** in 3Q26 (+2.9%).

	Intangible and Fixed Assets		Performed Maintenance		Total	
R\$ MM (100%)	Improvements, Equipment, Financial Assets¹ and Others		Maintenance Costs			
	3Q26	9M26	3Q26	9M26		
AutoBAn	39	113	49	240	88	353
ViaLagos	2	2	-	-	2	2
RodoAnel Oeste	17	45	15	20	32	65
SPVias	70	174	118	185	188	359
Pantanal	409	773	-	-	409	773
ViaSul	126	497	15	44	141	541
ViaCosteira	48	167	1	5	49	172
RioSP	488	1,134	-	-	488	1,134
ViaOeste²	108	368	-	-	108	368
Sorocabana	169	403	-	-	169	403
Paraná	68	467	-	-	68	467
Minas_SP	192	308	-	-	192	308
Toll Roads	1,736	4,451	198	494	1,934	4,945
ViaQuatro	134	141	-	-	134	141
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	19	39	-	-	19	39
Metrô Bahia	13	45	-	-	13	45
VLT Carioca	10	33	-	-	10	33
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	140	326	-	-	140	326
Rail	316	584	-	-	316	584
Other³	25	50	-	-	25	50
Consolidated	2,077	5,085	198	494	2,275	5,579

1. The investments made by the concessionaires, which will be received by the Granting Authorities as monetary consideration or contribution, are part of the financial assets.

2. Improvement works classified as CAPEX, due to the future economic benefits in the toll roads segments previously managed by ViaOeste and currently by Sorocabana.

3. Includes Holding Company and Eliminations.

The concessionaires that invested the most in the quarter were: **RioSP**, **Pantanal**, **SPVias**, and **Sorocabana**.

At **RioSP**, investments were focused on expansion works in the rural areas of São Paulo and Rio de Janeiro, as well as on the progress of interventions at Serra das Araras. At **Pantanal**, investments were related to pavement restoration, expropriations, implementation works, additional lanes, and duplications across several sections. At **SPVias**, highlights included pavement interventions along the road network. Lastly, at **Sorocabana**, highlights included duplication works, the implementation of 2 rest stops, and pavement restoration.

At **ViaMobilidade - Lines 8 and 9**, investments were directed toward the expansion and optimization of the European Train Control System (ETCS), the implementation and revitalization of power networks, cabins, and electrical substations, in addition to train revitalizations.

As additional information, **ViaQuatro** received R\$54 million in contributions during the period, related to the line extension works to Taboão da Serra.

Sustainability Agenda

In 3Q26, Motiva launched its first Sustainability Book, expanding transparency on strategic topics and complementing the information disclosed in the 2025 Sustainability Report, prepared in transition to the IFRS S1 and S2 standards.

Social Responsibility

In 3Q26, Instituto Motiva expanded its cultural activities and, according to the 2024-2025 GIFE Census, ranks among the largest private social investors in the country, placing 7th among corporate organizations and 16th in the overall ranking. This year, the Institute increased support for leading cultural venues, such as Pinacoteca de São Paulo, Museu Afro Brasil, MUNCAB, and MAM Rio, and strengthened the Instituto Motiva Cultural Circuit, which promotes guided visits by children and young people to cultural venues. On the literary agenda, Motiva was present at Flip for the fourth consecutive year and at Flipelô for the tenth, with Casa Motiva and Casa Flip+Motiva featured in the official program.

The period was also marked by Motiva's Volunteering Program: between August and September, 18 initiatives were carried out across eight states, involving 348 volunteers, directly benefiting 3,800 people and indirectly benefiting more than 19,000, with a focus on environmental education, community development, revitalization of public spaces, and clean-up efforts. As a result, 1,885 seedlings were planted and approximately 1,600 kilograms of waste were collected.

Learn more about Motiva at: <https://www.motiva.com.br/en/>

Exhibit 1 - IFRS

Gross Revenues (excluding Construction Revenue) by Asset

Gross Revenue - Tolls (R\$ MM)	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
AutoBA	1,063	1,118	5.2%	2,939	3,143	6.9%
ViaOeste	-	-	n.m.	298	-	n.m.
RioSP	364	396	8.8%	1,050	1,139	8.5%
SPVias	310	337	8.7%	856	941	9.9%
ViaSul	135	166	23.0%	425	457	7.5%
RodoAnel Oeste	132	137	3.8%	361	389	7.8%
ViaCosteira	51	63	23.5%	158	184	16.5%
ViaLagos	53	53	0.0%	172	174	1.2%
Pantanal	122	136	11.5%	335	342	2.1%
Sorocabana	129	205	58.9%	256	584	n.m.
Paraná	211	205	-2.8%	217	595	n.m.
Minas_SP	-	163	n.m.	-	317	n.m.
Total Gross Revenue - Tolls	2,570	2,979	15.9%	7,067	8,265	17.0%
% Total Revenue	43.4%	51.0%	7.6 p.p.	49.5%	53.2%	3.7 p.p.
% AVI	85.7%	86.6%	0.9 p.p.	84.4%	85.9%	1.5 p.p.

Gross Revenue - Rail/Waterway (R\$ MM)	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
ViaQuatro	153	209	36.6%	624	611	-2.1%
Metrô Bahia	157	175	11.5%	453	504	11.3%
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	241	244	1.2%	691	730	5.6%
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	144	151	4.9%	418	441	5.5%
VLT Carioca	28	30	7.1%	79	80	1.3%
Barcas	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Total Gross Revenue - Rail/Waterway	723	809	11.9%	2,276	2,366	4.0%
% Total Revenue	12.2%	13.8%	1.6 p.p.	15.9%	15.2%	- 0.7 p.p.

Gross Revenue - Construction	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Total	1,367	1,753	28.2%	3,146	3,998	27.1%
% Total Revenue	23.1%	30.0%	6.9 p.p.	22.0%	25.7%	3.7 p.p.

Other Gross Revenue	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Total Gross Revenue - Other	1,259	303	-75.9%	1,789	919	-48.6%
% Total Revenue	21.3%	5.2%	- 16.1 p.p.	12.5%	5.9%	- 6.6 p.p.

Total Gross Revenue	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Total (with Construction Revenue)	5,919	5,844	-1.3%	14,278	15,548	8.9%

Non-Recurring Effects

Net Revenue					
R\$ MM	3Q25	3Q26	9M25	9M26	Comments
Consolidated Net Revenue	4,307	3,806	10,459	10,764	
(-) Non-Recurring	(957)	-	(957)	-	
SPVias	(63)	-	(63)	-	SPVias Extension
ViaQuatro	(894)	-	(894)	-	ViaQuatro Extension
Adjusted Net Revenue	3,350	3,806	9,502	10,764	
Adjusted EBITDA					
R\$ MM	3Q25	3Q26	9M25	9M26	Comments
EBITDA	3,004	2,353	6,668	7,336	
+ Provision for Maintenance	101	136	283	494	
+ Recognition of Prepaid Expenses	33	32	96	94	
- Equity Pick-up	(21)	(23)	(68)	(74)	
- Share of Non-controlling Shareholders	186	23	178	28	
(-) Non-Recurring	(1,079)	-	(1,061)	(750)	
ViaQuatro	894	-	894	-	ViaQuatro Extension
SPVias	63	-	63	-	SPVias Extension
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	122	-	122	-	Alstom Reimbursement
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	-	-	69	-	Reversal - Contingency Provision for Fines
ViaOeste	-	-	(87)	-	Improvement works that do not generate future economic benefits
Motiva	-	-	-	750	Bargain Purchase - Fernão Dias
Adjusted EBITDA	2,224	2,521	6,096	7,128	
Net Income					
R\$ MM	3Q25	3Q26	9M25	9M26	Comments
Consolidated Net Income (Loss)	1,232	3,424	2,674	5,464	
(-) Non-Recurring¹	(549)	(2,674)	(1,054)	(3,424)	
ViaQuatro	(442)	-	(442)	-	ViaQuatro Extension
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	(64)	-	(64)	-	Alstom Reimbursement
SPVias	(42)	-	(42)	-	SPVias Extension
BH Airport	-	-	17	-	Renegotiation of Outstanding Installment
MSVia	-	-	(480)	-	Recognition of Deferred Tax (income/profit only)
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	-	-	(36)	-	Reversal - Contingency Provision for Fines
ViaOeste	-	-	57	-	Improvement works that do not generate future economic benefits
Aeris	-	-	(63)	-	D&A Adjustment due to the Extension
Motiva	-	-	-	(750)	Bargain Purchase
Motiva	-	(1,803)	-	(1,803)	Capital Gain - Sale of Airport Platform
Motiva	-	(871)	-	(871)	CTA - Airport Platform
Adjusted Net Income	683	750	1,620	2,040	

1. Non-recurring effects are net of income tax and social contribution (IRPJ and CSLL).

Breakdown of Gross Revenue from the Rail Business (excluding Construction Revenue)¹

Gross Revenue	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Rail Revenue	153	209	36.6%	624	611	-2.1%	157	175	11.5%	453	504	11.3%
Mitigation Revenue	(47)	-	n.m.	43	-	n.m.	46	59	28.3%	138	175	26.8%
Tariff Revenue	200	209	4.5%	581	611	5.2%	111	116	4.5%	315	329	4.4%
Real Estate Revenue	10	10	0.0%	25	27	8.0%	3	4	33.3%	8	10	25.0%
Ancillary Revenue	14	17	21.4%	38	44	15.8%	4	5	25.0%	10	11	10.0%
Financial Asset	962	47	-95.1%	1,010	192	-81.0%	102	86	-15.7%	310	278	-10.3%
Other	-	1	n.m.	1	2	100.0%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Gross Revenue	1,139	284	-75.1%	1,698	876	-48.4%	266	270	1.5%	781	803	2.8%

Gross Revenue	VLT Carioca						ViaMobilidade - Lines 5 and 17					
	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Rail Revenue	28	30	7.1%	79	80	1.3%	144	151	4.9%	418	441	5.5%
Mitigation Revenue	-	-	n.m.	-	-	n.m.	31	31	0.0%	93	91	-2.2%
Tariff Revenue	28	30	7.1%	79	80	1.3%	113	120	6.2%	325	350	7.7%
Real Estate Revenue	4	5	25.0%	13	15	15.4%	5	6	20.0%	14	17	21.4%
Ancillary Revenue	-	-	n.m.	-	-	n.m.	5	5	0.0%	15	16	6.7%
Financial Asset	49	50	2.0%	172	166	-3.5%	(6)	-	n.m.	(3)	-	n.m.
Other	-	-	n.m.	-	-	n.m.	1	2	100.0%	2	2	0.0%
Total Gross Revenue	81	85	4.9%	264	261	-1.1%	149	164	10.1%	446	476	6.7%

Gross Revenue	ViaMobilidade - Lines 8 and 9						Barcas					
	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Rail/Waterway Revenue	241	244	1.2%	691	730	5.6%	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Mitigation Revenue	4	3	-25.0%	16	5	-68.8%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Tariff Revenue	237	241	1.7%	675	725	7.4%	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Real Estate Revenue	2	4	100.0%	7	11	57.1%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Ancillary Revenue	2	2	0.0%	5	7	40.0%	-	-	n.m.	1	-	n.m.
Financial Asset	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Other	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Gross Revenue	245	250	2.0%	703	748	6.4%	-	-	n.m.	12	-	n.m.

1. Does not consider effects from eliminations.

EBITDA Reconciliation

EBITDA Reconciliation (R\$ MM)	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Net Income	1,232	3,424	177.9%	2,674	5,464	104.3%
(+) Income Tax and Social Contribution	685	475	-30.7%	818	1,213	48.3%
(+) Net Financial Result	816	775	-4.9%	2,299	2,362	2.7%
(+) Depreciation and Amortization	407	487	19.7%	1,123	1,339	19.2%
EBITDA (1)	3,140	5,161	64.4%	6,914	10,378	50.1%
EBITDA Margin (1)	55.3%	92.8%	37.5 p.p.	50.8%	70.3%	19.5 p.p.
(+) Prepaid Expenses (2)	33	32	-3.0%	96	94	-2.1%
(+) Provision for Maintenance (3)	101	136	34.7%	283	494	74.6%
(-) Equity Pick-up	(21)	(23)	9.5%	(68)	(74)	8.8%
(+) Share of Non-controlling Shareholders	186	23	-87.6%	178	28	-84.3%
(-) Net Result from Discontinued Operations	(136)	(2,808)	n.m.	(246)	(3,042)	n.m.
Non-Recurring	(1,079)	-	n.m.	(1,061)	(750)	-29.3%
Adjusted EBITDA (4)	2,224	2,521	13.4%	6,096	7,128	16.9%
Adjusted EBITDA Margin (5)	66.4%	66.2%	- 0.2 p.p.	64.2%	66.2%	2.0 p.p.

1. Calculation according to CVM Resolution 156/2022, which consists of net income adjusted for the net financial result, income tax and social contribution expenses over net income, and depreciation and amortization costs and expenses.

2. Refers to the recognition of prepayments related to the concession, which are adjusted for being a non-cash item in the Quarterly Information (ITR).

3. The provision for maintenance is adjusted, as it refers to estimated future expenditures from periodic maintenance in Motiva's investees and constitutes a non-cash item in the Quarterly Information (ITR).

4. Calculated by excluding provision for maintenance, recognition of prepaid concession fees, and non-recurring effects detailed in the "Non-recurring effects" section.

5. The Adjusted EBITDA margin was calculated excluding construction revenues since this revenue is an IFRS requirement, whose corresponding entry impacts total costs.

INCOME STATEMENT – CONSOLIDATED	3Q25	3Q26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Brazilian Corporation Law (R\$ MM)						
Gross Revenue	4,552	4,091	-10.1%	11,132	11,550	3.8%
- Toll Revenue	2,570	2,979	15.9%	7,067	8,265	17.0%
- Other Revenues	1,982	1,112	-43.9%	4,065	3,285	-19.2%
Deductions from Gross Revenue	(245)	(285)	16.3%	(673)	(786)	16.8%
Net Revenue	4,307	3,806	-11.6%	10,459	10,764	2.9%
(+) Construction Revenue	1,367	1,753	28.2%	3,146	3,998	27.1%
Cost of Services	(2,527)	(3,136)	24.1%	(6,787)	(7,985)	17.7%
- Depreciation and Amortization	(382)	(437)	14.4%	(1,056)	(1,212)	14.8%
- Third-Party Services	(197)	(292)	48.2%	(719)	(788)	9.6%
- Concession Fees	(34)	(38)	11.8%	(100)	(109)	9.0%
- Personnel Costs	(200)	(218)	9.0%	(666)	(627)	-5.9%
- Construction Costs	(1,367)	(1,753)	28.2%	(3,146)	(3,998)	27.1%
- Provision for Maintenance	(101)	(136)	34.7%	(283)	(494)	74.6%
- Other	(213)	(230)	8.0%	(721)	(663)	-8.0%
- Recognition of Prepaid Concession Fees	(33)	(32)	-3.0%	(96)	(94)	-2.1%
Gross Profit	3,147	2,423	-23.0%	6,818	6,777	-0.6%
Gross Margin	73.1%	63.7%	-9.4 p.p.	65.2%	63.0%	-2.2 p.p.
Administrative Expenses	(385)	(557)	44.7%	(1,163)	(826)	-29.0%
- Depreciation and Amortization	(25)	(50)	100.0%	(67)	(127)	89.6%
- Third-Party Services	(105)	(118)	12.4%	(281)	(302)	7.5%
- Personnel Costs	(274)	(313)	14.2%	(782)	(892)	14.1%
- Other	19	(76)	n.m.	(33)	495	n.m.
Adjusted EBIT	2,762	1,866	-32.4%	5,655	5,951	5.2%
Adjusted EBIT Margin (a)	64.1%	49.0%	-15.1 p.p.	54.1%	55.3%	1.2 p.p.
+ Equity Pick-up	21	23	9.5%	68	74	8.8%
+ Share of Non-controlling Shareholders	(186)	(23)	-87.6%	(178)	(28)	-84.3%
EBIT (b)	2,733	2,000	-26.8%	5,791	6,365	9.9%
EBIT Margin	48.2%	36.0%	-12.2 p.p.	42.6%	43.1%	0.5 p.p.
+ Depreciation and Amortization	407	487	19.7%	1,123	1,339	19.2%
EBITDA (b)	3,004	2,353	-21.7%	6,668	7,336	10.0%
EBITDA Margin	52.9%	42.3%	-10.6 p.p.	49.0%	49.7%	0.7 p.p.
Net Financial Result	(816)	(775)	-5.0%	(2,299)	(2,362)	2.7%
Financial Expenses	(1,270)	(1,576)	24.1%	(3,478)	(4,587)	31.9%
Financial Income	454	801	76.4%	1,179	2,225	88.7%
Equity Pick-up	21	23	9.5%	68	74	8.8%
Profit Before Income Tax and Social Contribution	1,967	1,114	-43.4%	3,424	3,663	7.0%
Income Tax and Social Contribution - Current	(513)	(464)	-9.6%	(1,154)	(1,192)	3.3%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	(172)	(11)	-93.6%	336	(21)	n.m.
Result from Discontinued Operations	(136)	(2,808)	n.m.	(246)	(3,042)	n.m.
Profit before Minority Interest	1,418	3,447	143.1%	2,852	5,492	92.6%
Share of Non-Controlling Shareholders	(186)	(23)	-87.6%	(178)	(28)	-84.3%
Net Income	1,232	3,424	177.9%	2,674	5,464	104.3%
Earnings per Share (R\$)	0.60990	1.69505	183.3%	1.32376	2.70495	107.7%

CONSOLIDATED BALANCE SHEET		
	2Q26	3Q26
Brazilian Corporation Law (R\$ MM)		
ASSETS		
CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	4,812	4,886
Accounts Receivable	2,423	2,615
Accounts Receivable from Related Parties	13	9
Financial Investments and Reserve Account	5,838	5,429
Taxes Recoverable	527	375
Prepaid Concession Fees	126	126
Accounts Receivable from Derivative Operations	16	15
Advances to Suppliers and Related Parties	134	130
Prepaid Expenses and Others	689	671
Assets Held for Sale	12,737	0
Total Current Assets	27,315	14,256
NON-CURRENT		
Accounts Receivable and Financial Inv. at Fair Value through P&L	5,686	5,709
Receivables from Related Parties	163	168
Taxes and Contributions Receivable	136	143
Deferred Taxes	1,649	1,648
Prepaid Concession Fees	1,351	1,320
Accounts Receivable from Derivative Operations	362	503
Prepaid Expenses and Others	518	527
Total Non-Current	9,865	10,018
Investment Property	277	277
Investments	108	106
Fixed Assets	2,287	2,415
Intangible Assets	39,249	40,790
Ongoing Intangible Assets	0	0
Lease	22	18
Total Non-Current Assets	51,808	53,624
TOTAL ASSETS	79,123	67,880
LIABILITIES AND EQUITY		
CURRENT		
Loans and Financing	297	308
Debentures	1,749	2,091
Accounts Payable with Derivative Operations	381	388
Suppliers	935	981
Taxes and Contributions Payable	680	811
Taxes and Contributions Installments	4	3
Labor and Social Obligations	461	576

Liabilities with Related Parties	22	42
Dividends and Interest on Equity Payable	83	84
Provision for Maintenance	556	569
Obligations with the Granting Authority	11	10
Other Accounts Payable	753	772
Liabilities Held for Sale	9,538	-
Contractual Liabilities	1	1
Total Current	15,471	6,636
NON-CURRENT		
Loans and Financing	6,835	6,812
Debentures	34,643	31,171
Taxes and Contributions Payable	4	4
Taxes and Contributions Installments	10	10
Accounts Payable with Derivative Operations	257	167
Deferred Taxes	2,880	2,883
Provision for Civil, Labor, Tax, and Social Security Risks	245	229
Provision for Maintenance	343	293
Liabilities with Related Parties	1	-
Contractual Liabilities	20	19
Other Accounts Payable	362	365
Total Non-Current Liabilities	45,600	41,953
EQUITY		
Share Capital	6,023	6,023
Adjustments to Equity Valuation and Other Comprehensive Income	855	-24
Profit Reserves	8,431	8,431
Retained Earnings	2,040	4,010
Capital Reserves	395	396
Equity for Controlling Shareholders	17,744	18,836
Share of Non-Controlling Shareholders	308	455
Total Equity	18,052	19,291
TOTAL	79,123	67,880

CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT Brazilian Corporation Law (R\$ MM)) – Indirect Method	3Q25	3Q26	9M25	9M26
Cash flow from operating activities				
Net cash originating from (used in) operating activities	2,831	1,954	5,884	5,189
Net income for the period	1,418	3,447	2,852	5,492
Adjusted for:				
Deferred taxes (IR, CS, ISS, PIS and COFINS)	173	12	(334)	23
Recognition of prepaid expenses	31	32	96	94
Depreciation, amortization and impairment	348	470	1,016	1,289
Write-off of fixed and intangible assets	20	(53)	26	37
Amortization of concession rights arising from acquisitions	59	17	107	50

Monetary variation on obligations with the Granting Authorities	-	1	-	-
Interest and monetary variation on debentures, promissory notes, commercial notes, loans, financing and leases	824	901	2,469	3,024
Results from derivative operations	95	198	128	164
Reversal (creation) of provision for maintenance	121	229	353	566
Net establishment of reversals and adjustments to provisions for civil, labor, social security, tax, and contractual risks	14	13	(7)	119
Provision for expected losses - accounts receivable	(2)	3	(1)	7
Interest and monetary variation with related parties	(6)	(7)	(13)	(15)
Additions and remuneration of accounts receivable from the Granting Authorities	(1,218)	(484)	(1,907)	(1,505)
Present Value Adjustment of Obligations with the Granting Authority	-	(1)	-	-
Equity pick-up	(21)	(23)	(68)	(74)
Disposal of Assets / Gain from bargain purchase	1	-	-	(750)
Income from financial investments	(80)	(219)	(193)	(535)
Reversal of present value adjustment of leases	(1)	-	-	-
Long-term incentive plan, to be settled in shares	17	8	29	24
Discontinued Operations - Cash Generated from Operations	81	(2,808)	607	(3,042)
Variations in assets and liabilities	957	218	724	221
(Increase) decrease in assets				
Accounts receivable	(189)	(176)	(127)	(310)
Receivables from related parties	18	7	59	(4)
Taxes recoverable	34	170	36	76
Dividends and interest on equity received	90	29	134	62
Prepaid expenses and other	(55)	33	(40)	(54)
Revenue from financial asset	921	452	1,649	1,331
Advances to suppliers	(14)	3	(1)	(45)
Financial asset	4	99	11	230
Inventory	(15)	(10)	(55)	(13)
Carbon credits	-	-	-	-
Increase (decrease) in liabilities				
Suppliers	97	(104)	(60)	(278)
Suppliers - related parties	(4)	18	(26)	21
Labor and social obligations	112	104	(43)	23
Taxes and contributions payable, tax installments, and provision for income tax and social contribution	593	256	1,108	890
Income tax and social contribution payments	(306)	(330)	(997)	(1,195)
Realization of the provision for maintenance	(297)	(198)	(654)	(494)
Obligations with Granting Authorities	(37)	(19)	(150)	27
Payment of provisions for civil, labor, tax, and social security risks	(26)	(52)	(122)	(118)
Deferred Revenue	(2)	-	(5)	-
Other Obligations with Granting Authorities	-	52	-	52
Other accounts payable	31	(116)	7	22
Cash flow from investing activities				
Acquisition of fixed assets	(173)	(158)	(441)	(481)
Acquisitions to intangible assets	(1,866)	(2,009)	(7,030)	(4,829)
Other intangible assets	164	49	136	53
Loans with related parties – receivables	57	-	124	-
Capital increase in investees and other investment changes	-	1	-	(6)
AFAC - related parties	(2)	-	(2)	2
Sale of investments / net cash acquired from the sale of the stake in TAS	-	-	(67)	288

Financial investments net of redemptions	92	731	398	(610)
Redemption / investments (reserve account)	(19)	(102)	(81)	133
Assets and liabilities held for sale	-	160	-	-
Equity securities	-	-	(24)	-
Cash Received from the Sale of the Airport Platform	-	5,187	-	5,187
Net cash used in investing activities	(1,747)	3,859	(6,987)	(263)
Cash flow from financing activities				
Delivery of PGLP shares	-	-	-	(15)
Settlement of derivative operations	(18)	(70)	(65)	(226)
Loans, financing, debentures, promissory notes, and leases	-	-	-	-
Funding	3,531	75	12,433	5,826
Principal payments	(2,658)	(3,736)	(7,343)	(5,120)
Interest payments	(631)	(882)	(2,121)	(2,524)
Dividends				
Dividends paid to controlling shareholders	(361)	(1,252)	(681)	(1,252)
Loans with related parties				
Funding	-	-	-	-
Payments	-	-	-	-
Dividends paid to controlling shareholders	-	-	(36)	(532)
Share of non-controlling interest	36	134	67	168
Lease (payments)	(4)	(8)	(14)	(17)
Discontinued Operations - Net Cash from Financing Activities	-	-	-	-
Net cash used in financing activities	(105)	(5,739)	2,240	(3,692)
Effect from exchange rate variations on cash and cash equivalents	14	-	15	-
Increase / decrease in cash and cash equivalents	993	74	1,152	1,234
Statement of reduction in cash and cash equivalents				
At the beginning of the period	4,347	4,812	4,188	3,652
At the end of the period	5,340	4,886	5,340	4,886

Exhibit 2 - Consolidated with Jointly Owned Subsidiaries

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$ MM)	3Q25	3Q26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Adjusted Net Revenue ¹	3,456	3,895	12.7%	9,795	11,059	12.9%
Adjusted EBITDA ¹	2,306	2,581	11.9%	6,316	7,329	16.0%
Adjusted EBITDA - Toll Roads	2,085	2,318	11.2%	5,458	6,390	17.1%
Adjusted EBITDA - Rail	591	593	0.3%	1,749	1,876	7.3%
Adjusted EBITDA - Other	(370)	(330)	-10.8%	(891)	(937)	5.2%
Adjusted EBITDA Margin ²	66.7%	66.3%	-0.4 p.p.	64.5%	66.3%	1.8 p.p.
Adjusted Net Income ¹	683	750	9.8%	1,620	2,040	25.9%
ROE ³ LTM	18.0%	31.5%	13.5 p.p.	18.0%	31.5%	13.5 p.p.
ROIC ³ LTM	10.6%	7.7%	-2.9 p.p.	10.6%	7.7%	-2.9 p.p.
Net Debt/LTM Adjusted EBITDA (x)	3.5	3.2	-0.3x	3.5	3.2	-0.3x
Toll Roads - Equivalent Vehicles (million)	294.4	389.0	33.3%	871.7	1,086.5	24.6%
Rail - Transported Passengers (million)	194.7	195.6	0.5%	564.9	572.8	1.4%
CAPEX ⁴	2,236	2,281	2.0%	5,067	5,589	10.3%
OPEX (cash) / Adjusted Net Revenue (LTM) ⁵	35.9%	34.4%	-1.5 p.p.	35.9%	34.4%	-1.5 p.p.

1. Excludes construction revenue and costs, Adjustments are described in the "non-recurring effects" section.

2. The Adjusted EBITDA Margin was calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

3. ROE = Corporate Net Income/Equity | ROIC = NOPAT (EBIT*1-effective rate) /Invested Capital (Equity + Gross Debt).

4. Includes improvement works that do not generate future economic benefits for ViaOeste.

5. Excludes the effects from 4Q24: sundry provisions (R\$106 million), demobilizations at ViaOeste (R\$6 million), and Barcas (R\$20 million).

Operational Performance

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	3Q25	3Q26	Var.%	3Q25	3Q26	Var.%
Renovias	6,826,604	6,946,590	1.8%	11.4	7.8	-31.6%
ViaRio	4,034,350	4,150,369	2.9%	9.1	10.1	11.0%
Total	10,860,955	11,096,959	2.2%			

	9M25	9M26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Renovias	19,329,899	19,787,521	2.4%	11.0	10.2	-7.3%
ViaRio	11,870,270	11,973,246	0.9%	8.8	9.7	10.2%
Proforma total	31,200,170	31,760,767	1.8%			

1. The average toll rate for the toll roads businesses is calculated by dividing toll revenue by the number of equivalent vehicles at each concessionaire.

The complete Consolidated tables including jointly owned companies are available on the IR website, in the results section **Fundamentals and Sheets**, at the link below:

<https://ri.motiva.com.br/en/results/fundamentals-and-sheets/>

Videoconference

Videoconference in Portuguese with
simultaneous translation into English:

THURSDAY, OCTOBER 29, 2026

9:00 a.m. São Paulo / 8:00 a.m. New York

Instructions for participating in these events
are on Motiva's website:

<https://ri.motiva.com.br/en/>

Videoconference link: **[Click here](#)**

